



CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

Estado do Pará

PARECER

SOLICITANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

ASSUNTO: PROJETO DE LEI NÚMERO 005/2021 – VEREADOR PABLO ORTEGA

O Secretário Geral desta Casa Legislativa provocou esta Assessoria Jurídica para que fosse elaborado parecer referente ao Projeto de Lei 005/2021, de autoria do Excelentíssimo Vereador Pablo Ortega.

O Projeto de Lei em questão declara de utilidade pública a Associação de Pequenos produtores Rurais e Moradores da comunidade Nelson Mandela, no âmbito do Município de Benevides.

Pois bem.

Inicialmente, a Constituição Federal dispõe em seu artigo 30, incisos I e II a autonomia legislativa dos Municípios, conforme abaixo se transcreve:

Art. 30. Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local;

II - suplementar a legislação federal e a estadual no que couber;

Na mesma linha, é imperioso ressaltar que dentre as diversas funções concernentes aos Nobres edis, está a de apresentar projeto de lei para tratar de assuntos de interesse local, o qual será deliberado e posteriormente, caso aprovado, será sancionado pela Prefeita do Município.

É exatamente isso que dispõe o artigo 10, inciso II da Lei Orgânica do Município de Benevides:

Art. 10 - Cabe à Câmara Municipal, com sanção do Prefeito, dispor sobre as matérias de competência do Município, especialmente:

(...)

II - legislar sobre assuntos de interesse local, inclusive suplementando a Legislação Federal e Estadual;



CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

Estado do Pará

Da mesma forma, a supracitada Lei ao dispor em seu artigo 42 quanto à competência exclusiva do Chefe do Poder Executivo para legislar, não inseriu em seu rol o objeto tratado no presente projeto de lei.

Art. 42 - Compete previamente ao Prefeito a iniciativa dos projetos de lei que disponham sobre:

- I - criação, extinção ou transformação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta e autárquica, a fixação e aumento de remuneração dos seus servidores;
- II - regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria dos servidores;
- III - organização administrativa, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoais da administração;
- IV - criação, estruturação e atribuições dos órgãos da administração pública municipal;
- V - disponham sobre orçamento anual, plurianual e diretrizes orçamentárias.

Destarte, esta assessoria, no ponto de vista técnico-jurídico, se posiciona favorável ao Projeto de Lei, já que não há qualquer óbice legal quanto a competência legislativa ou que gere eventual inconstitucionalidade, opinando, portanto, pela sua regular tramitação.

É o parecer, salvo melhor juízo.

Benevides, 10 de março de 2021

RAFAEL DUQUE ESTRADA DE OLIVEIRA PERON

OAB/PA 19.681



CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

Estado do Pará

Gabinete – Vereador Pablo Ortega

PROJETO DE LEI Nº 05/2021

**DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A
ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS
PRODUTORES RURAIS E MORADORES
DA COMUNIDADE NELSON MANDELA –
APPRM - CNM.**

A Câmara Municipal de Benevides, Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais aprova e a Prefeita Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública a “Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores da Comunidade Nelson Mandela – CNM”.

Art. 2º A entidade referida no art. 1º deverá apresentar ao Poder Executivo Municipal, até 30 (trinta) de abril de cada ano, relatório circunstanciado dos serviços prestados à coletividade no ano precedente.

Parágrafo único. O Poder Executivo enviará à Câmara Municipal, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de seu recebimento, cópia do relatório circunstanciado.

Art. 3º Será objeto de Lei revogando os efeitos da declaração de Utilidade Pública concedida à entidade, quando:

I – Deixar de cumprir a exigência do art. 2º desta Lei;

II – Substituir os fins estatutários ou negar-se a prestar serviços nestes compreendidos ou quando solicitados pela municipalidade, salvo este último por justo motivo;

III – Alterar sua denominação e, dentro de 30 (trinta) dias contados da averbação no Registro Público, deixar de enviar a mesma à Câmara Municipal para tornar-se objeto de nova lei;

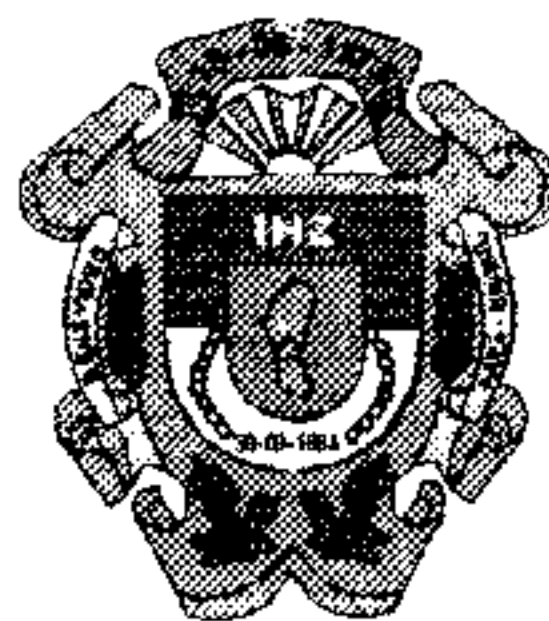
IV – Eleger nova diretoria após esta declaração de utilidade pública e deixar de comprovar a idoneidade moral de seus novos diretores.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Planárias “Melquíades Costa de Lima”, Benevides, 10 de março de 2021.

PABLO ORTEGA
Vereador - PSB

CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES
APROVADO POR
UNANIMIDADE
Em: 11/03/2021
Prestador



Protocolo nº 139/2021

Em: 10/03/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

Estado do Pará

Gabinete – Vereador Pablo Ortega

.....
Secretário Legislativo

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhora Vereadora.

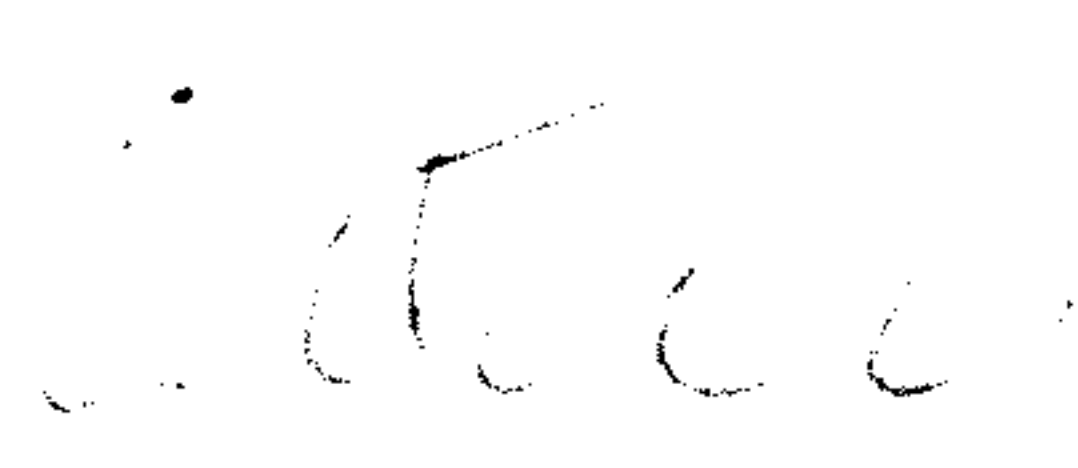
JUSTIFICATIVA

Trata-se de projeto que visa declarar de utilidade pública a “Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores da Comunidade Nelson Mandela – CNM”, associação privada, sem finalidade econômica e com caráter exclusivamente beneficente, assistencial, educacional e cultural.

A Associação tem como finalidades viabilizar transportes, moradia e construção de habitação em madeira e alvenaria, saúde, educação, esporte, lazer, turismo ecológico meio ambiente, artesanato, comércio de produção de açaí, adquirir bens, renda capacitação e recursos creditícios para os seus associados, dentre muitas outras atividades que se encontram no respectivo ato constitutivo, devidamente registrado.

Ademais, ao longo de sua existência, a “Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores da Comunidade Nelson Mandela – CNM” demonstrou não apenas com o contrato social, mas sobretudo com ações, o amplo interesse social e assistencial.

Assim sendo, estando cumpridos os requisitos legais para declaração de utilidade pública, nos moldes da documentação anexa, este signatário conta com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste projeto de relevante interesse social, e apresento a seguinte proposição:

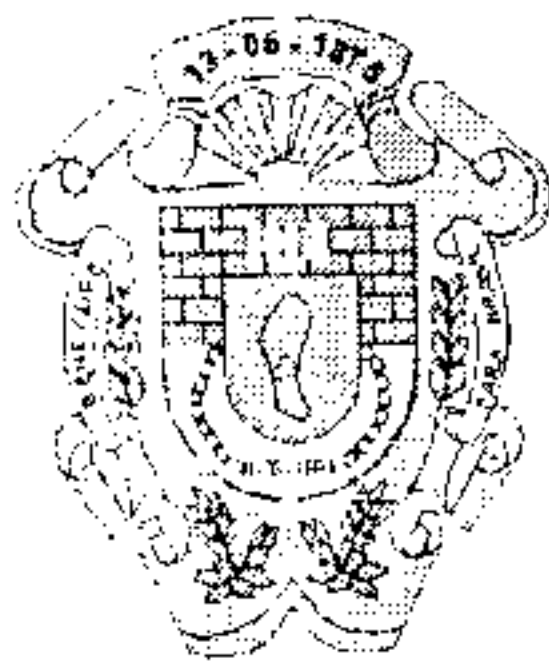

PABLO ORTEGA

Vereador-PSB

CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES
APROVADO POR
UNANIMIDADE

Em: 10/03/2021


.....
Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

Estado do Pará

Sala de reuniões da CCJ

PARECER nº 022/2021

Da Comissão de Constituição, Justiça e Redação de Leis, sobre o Projeto de Lei nº 005/2021, de autoria do Vereador Pablo Ortega,,DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DA COMUNIDADE NELSON MANDELA – APPRM - CNM

PRESIDENTE: Vereadora Sandra Campana

RELATOR: Vereador Dr. Luiz Fernando

CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES
APROVADO POR
UNANIMIDADE

Em: _____

I – RELATÓRIO

Trata-se de um projeto de lei de iniciativa do Vereador Pablo Ortega, Projeto de Lei nº 005/2021, que trata sobre a declaração de utilidade pública da Associação de pequenos produtores rurais e moradores da comunidade Nelson Mandela. E trouxe, para a elaboração do parecer.

É o Relatório.

Passo a opinar.

II – ANÁLISE

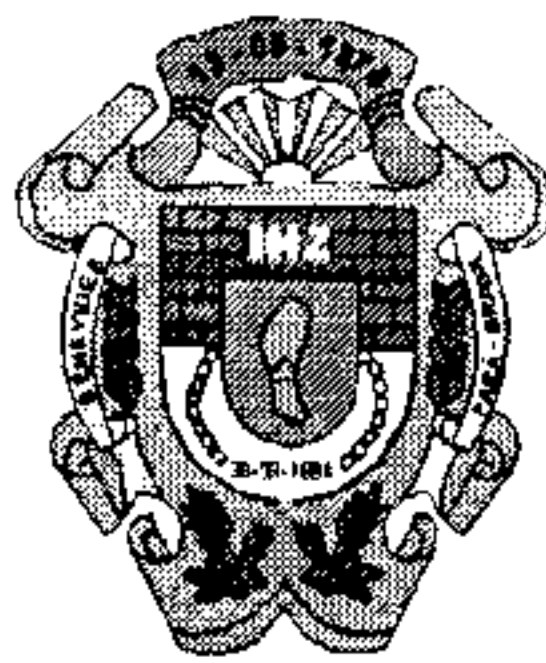
Examinando a documentação apresentada, pudemos constatar que a entidade em questão preenche os requisitos estabelecidos pelo diploma legal citado, conforme passamos a expor.

O estatuto, devidamente registrado no Cartório, comprova que a entidade possui personalidade jurídica, atendendo as exigências legais, embasando-se na finalidade organizacional, filantrópica, social, assistencial, cultural, educacional e recreativo.

Os documentos anexados demonstram que a entidade está em efetivo e contínuo funcionamento nos últimos dois anos, dentro de suas finalidades.

Demonstrando também que os cargos da diretoria não são remunerados e que não há distribuição de lucros, bonificações ou vantagens para qualquer um que faça parte do Instituto.

Quanto ao mérito, verifica-se que a Associação de pequenos produtores rurais e moradores da comunidade Nelson Mandela presta relevantes serviços à população, justificando a declaração de utilidade pública pretendida.



CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

Estado do Pará
Sala de reuniões da CCJ

III – VOTO

Diante ao exposto, respondo a indagação proposta, de modo **FAVORÁVEL** por entender que o referido Projeto de Lei 005/2021 de iniciativa do Vereador Pablo Ortega se encontra em consonância com o ordenamento jurídico, estando fundamentado, com a legislação vigente. Por esta razão, opino pela sua aprovação.

É o parecer.

Ante o exposto, o relator da CCJ opina **favorável** ao Projeto de Lei nº 005/2021.

É o nosso parecer.

Benevides, Sala de Reuniões, 14 de junho de 2021.

Vereador DR. LUIZ FERNANDO
Relator CCJ

Acompanha o Voto do Relator:

SANDRA CAMPANA
Presidente – CCJ

Dr. Gustavo Botelho
Membro - CCJ

CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES
APROVADO POR
UNANIMIDADE

Em: 14/06/2021

Presidente



CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

Estado do Pará

PARECER

SOLICITANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

ASSUNTO: PROJETO DE LEI NÚMERO 005/2021 – VEREADOR PABLO ORTEGA

O Secretário Geral desta Casa Legislativa provocou esta Assessoria Jurídica para que fosse elaborado parecer referente ao Projeto de Lei 005/2021, de autoria do Excelentíssimo Vereador Pablo Ortega.

O Projeto de Lei em questão declara de utilidade pública a Associação de Pequenos produtores Rurais e Moradores da comunidade Nelson Mandela, no âmbito do Município de Benevides.

Pois bem.

Inicialmente, a Constituição Federal dispõe em seu artigo 30, incisos I e II a autonomia legislativa dos Municípios, conforme abaixo se transcreve:

Art. 30. Compete aos Municípios:

I - legislar sobre assuntos de interesse local;

II - suplementar a legislação federal e a estadual no que couber;

Na mesma linha, é imperioso ressaltar que dentre as diversas funções concernentes aos Nobres edis, está a de apresentar projeto de lei para tratar de assuntos de interesse local, o qual será deliberado e posteriormente, caso aprovado, será sancionado pela Prefeita do Município.

É exatamente isso que dispõe o artigo 10, inciso II da Lei Orgânica do Município de Benevides:

Art. 10 - Cabe à Câmara Municipal, com sanção do Prefeito, dispor sobre as matérias de competência do Município, especialmente:

(...)

II - legislar sobre assuntos de interesse local, inclusive suplementando a Legislação Federal e Estadual;



CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

Estado do Pará

Da mesma forma, a supracitada Lei ao dispor em seu artigo 42 quanto à competência exclusiva do Chefe do Poder Executivo para legislar, não inseriu em seu rol o objeto tratado no presente projeto de lei.

Art. 42 - Compete previamente ao Prefeito a iniciativa dos projetos de lei que disponham sobre:

- criação, extinção ou transformação de cargos, funções ou empregos públicos na administração direta e autárquica, a fixação e aumento de remuneração dos seus servidores;

II - regime jurídico, provimento de cargos, estabilidade e aposentadoria dos servidores;

III - organização administrativa, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoais da administração;

IV - criação, estruturação e atribuições dos órgãos da administração pública municipal;

V - disponham sobre orçamento anual, plurianual e diretrizes orçamentárias.

Destarte, esta assessoria, no ponto de vista técnico-jurídico, se posiciona favorável ao Projeto de Lei, já que não há qualquer óbice legal quanto a competência legislativa ou que gere eventual inconstitucionalidade, opinando, portanto, pela sua regular tramitação.

É o parecer, salvo melhor juízo.

Benevides, 10 de março de 2021

RAFAEL DUQUE ESTRADA DE OLIVEIRA PERON

OAB/PA 19.681



CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

Estado do Pará

TRAMITAÇÃO DO PROJETO DE LEI Nº 005/2021, DE AUTORIA DO VEREADOR PABLO, DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DA COMUNIDADE NELSON MANDELA – APPRM – CNM.

Encaminho a Comissão Constituição, Justiça e Redação de Leis, para análise e posterior Parecer em: 13/12/2021.

DJALMA JOSÉ DO AMARAL FERREIRA
Presidente

Recebido na Comissão Constituição, Justiça e Redação de Leis, o processo em 13/12/2021.

SANDRA CAMPANA
Presidente CCJRL

Entregue ao Relator pela Presidência da Comissão Constituição, Justiça e Redação de Leis, o processo em: 13/12/2021.

DR. LUIZ FERNANDO
Relator CCJRL

Devolvido o processo à Presidência da Comissão Constituição, Justiça e Redação de Leis juntamente com o Parecer nº 2/2021, em: 13/12/2021.

DR. LUIZ FERNANDO
Relator CCJRL

Recebido na Presidência da Com. Constituição, Justiça e Red. de Leis o Processo com o respectivo Parecer em: 13/12/2021, sendo ambos entregues a Presidência do Poder Legislativo em: 13/12/2021.

SANDRA CAMPANA
Presidente CCJRL

Recebido pela Presidência da Câmara Municipal e encaminhado a Secretaria Legislativa para inclusão na pauta da Sessão Ordinária do dia 14/12/2021.

DJALMA JOSÉ DO AMARAL FERREIRA
Presidente

Enviado ao Poder Executivo para sanção, através do Ofício 13/12-SG em 13/12/2021.

OSWALDO GONZAGA
Secretário Geral

Sancionado, através da Lei nº. _____, de ____/____/____.

COMUNIDADE NELSON MANDELA

A COMUNIDADE NELSON MANDELA localizado no município de Benevides, no Distrito de Benfica ao lado da Comunidade Touro Bravo. Desde 2006, iniciou a luta pela permanência na área, onde foi convidado cerca de 200 famílias a entrar e trabalhar no terreno pelo senhor Mauricio Guilherme Duarte Albuquerque, requerente que havia hipotecado desde 1995, e executado a área em 2003, travando uma luta com centenas de famílias pelo direito a permanecer na terra.

Com o passar do tempo na disputa pela propriedade, os moradores vivem um embate contra a implantação de um “lixão”, haja vista que o possível empreendimento coloca em risco a saúde de quem reside na área e as proximidades. A preservação da biodiversidade da área também pode ser afetada, assim como rios e mananciais e a inviabilização da produção que hoje é fonte de subsistência dos moradores.

A comunidade conta com cerca de 1500 famílias, onde 800 vivem da produção. E os trabalhos desenvolvidos na comunidade, todos são planejados, executados e financiados pela mesma, desde abertura de ruas, construção de barracões, moradias, centro comunitário e limpeza e manutenção das vias de acesso, e medidas de proteção em áreas de preservação para resguardar a biodiversidade local.

Produção:

As famílias que residem na área utilizam o cultivo agrícola para a subsistência. Cultivo de macaxeira, aboboras e hortaliças em geral. Também possuem a criação de aves, suínos e piscicultura de pequenas áreas.

Questões processuais:

Desde 2009 travamos disputas processuais contra SOPALM AGROINDUSTRIA LTDA. Empresa que encontrasse em um processo de execução desde 2003 pelo banco da Amazônia. Execução essa no valor de 3 milhões de reais.

Em 2020, a empresa CCS comprou o título de execução do processo, tendo em vista que a mesma busca a implantação de área para despejo de

lixo urbano (ATERRO SANITARIO), e conforme lei nº.1.282 de 09 de março de 2021 que veda a instalação de aterro sanitário metropolitano no município de Benevides, o que reforça a defesa da área para as famílias que residem e cultivam a área de 1080 hectares, implantado um assentamento visando o pleno desenvolvimento social e econômico na região. Ressaltamos a criação da ASSOCIAÇÃO de PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES COMUNIDADE NELSON MANDELA/APPRM-CNM. Informamos ainda que no decorrer dos últimos sete anos houve um incremento na produtividade da área, conforme relatório fotográfico em anexo,

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO
33.688.413/0001-80
MATRIZ

**COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO
CADASTRAL**

DATA DE ABERTURA
30/04/2019

NOME EMPRESARIAL

ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DA COMUNIDADE NELSON MANDELA - APPRM-
CNEI

NOME DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)
APPRM-CNEI

PORTE
DEMAIS

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL

94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS

94.12-0-99 - Outras atividades associativas profissionais

CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA

399-9 - Associação Privada

LOGRADOURO

R DA PICARREIRA

NÚMERO
15

COMPLEMENTO

CEP

68.797-000

BARRIO/DISTRITO

LOCALIDADE DE BENFICA

MUNICÍPIO

BENEVIDES

UF
PA

ENDEREÇO ELETRÔNICO

TELEFONE

(91) 8300-8017

ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)

SITUAÇÃO CADASTRAL

ATIVA

DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL

30/04/2019

MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL

SITUAÇÃO ESPECIAL

DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

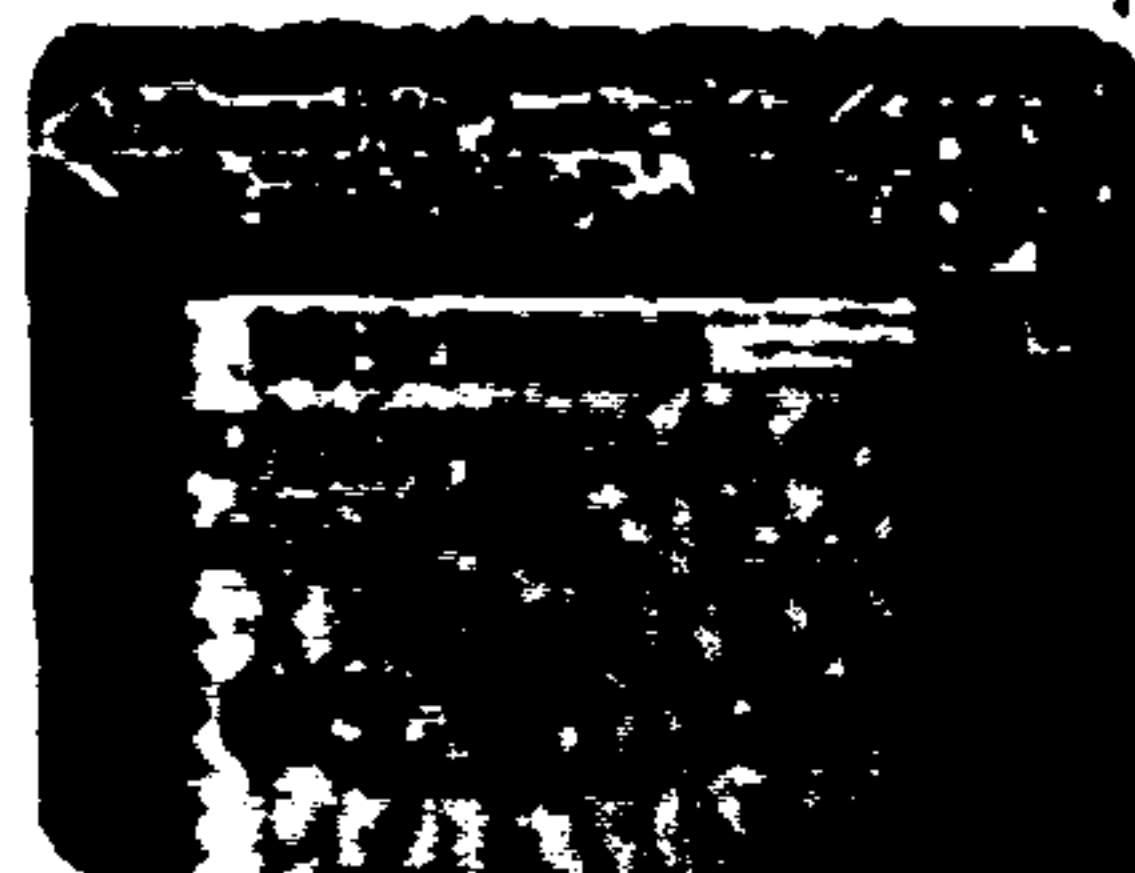
Emitido no dia 22/05/2019 às 08:45:23 (data e hora de Brasília).

Página 1/1

[Consulta QSA / Capital Social](#)

[Voltar](#)

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).
[Atualize sua página](#)



CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE BENFICA
TEL. (91) 3724-4711

Certifico e dou fé que a presente cópia
com a original emitido.

Em test. Adriano da v.

Benevides/PA, 10 / 06 /

<http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/Cnpjreva.asp>

**TA DE PRESENÇA DAS PESSOAS QUE PARTICIPARAM DA
ASSEMBLÉIA GERAL, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA DA
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES RURAIS.
DA COMUNIDADE "NELSON MANDELA"**

Município de Benevides/PA



ASSINATURA	RG ou CPF
1. Galilda Mendes Almeida	2001635
2. Arnaldo Gonçalves da Silva	8181008
3. Antonio Corrêa Damasceno	101.09696220
4. Jure de Ribamar Lima Ribeiro	394.503.683-93
5. Aluísio Silva de Sousa	331.550.032-00
6. Benedita Amaral de Araújo	393.255.612-87
7. Carlos Albano Soares da Conceição	574.789.102-06
8. Fúlvio Roberto Vilhena Pinto	109.483.412-00
9. José Augusto F. de Almeida	813.799.432-72
10. Maurício Lora Alvo	062.553.833-40
11. Rubiana Cavalcanti de Sousa	602.527.824-53
12. Rildo Elias L. da	995.073.752-87
13. Francisco Gomes Monteiro	211.856.382-53
14. Maria das Dores Duarte	249.042.703-82
15. Esperança Souza de Espírito Santo Ferreira	251.719.672-76
16. Suleickes Junior da Silva	276.142.957-49
17. Alex Siqueira Soares	61.285.617-53
18. Agostinho de Jesus	334.378.072-34
19. Efraim de Oliveira	646.040.442-00
20. Ezequiel de Silva Baltazar	190.3203.589A
21. Luis Carlos Sousa	4002291
22. Nelson magno de Almeida	1888890, 20
23. Ernato deivel Santana	086.161.242-68
24. Marcil Góes da Silva Brito	45617.742-20
25. Marcia Jaciel dos Santos	006.506.582-48
26. Otiliano Brito Rocha	844185.222-49
27. Reginaldo de Oliveira	3181002
28. MARIA BATISTA DE OLIVEIRA MARINHO	2928968
29. Maria Nilze Soares da Conceição	469175172-91
30. Prímido dos Santos Brito	257.140.902-68
31. Oláudia dos Santos Rocha	760.619.302-91
32. Sebastião de Jesus de Brito	173.345.337-16
33. João Carlos de Almeida	890.117.292-00
34. CARLOS WELINGTON ALVES DE SOUZA	16718751204
35. Miriam de Paula Souza	983106.06215

36. JÚLIO RODRIGUES CORNEIRO
372-213 FRA DE VEERAN



602 462 442-0
189.722.072

ESTATUTO SOCIAL DA

ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DA COMUNIDADE "NELSON MANDELA" - APPRM-CNM



CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, PRAZO DE DURAÇÃO, ÁREA DE AÇÃO E ANO SOCIAL

Art. 1º - ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DA COMUNIDADE "NELSON MANDELA" - com a sigla APPRM-CNM, constituída no dia 07 de novembro de 2018, reger-se-á pelos valores e princípios do associativismo, pelas disposições legais, pelas diretrizes deste Estatuto Social, o Regimento Interno e pela legislação vigente da OSCIP Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999.

- a) A Sede Administrativa, sediada na comunidade "Nelson Mandela", Rua da Piçarra, nº 15, Localidade de Benfica, CEP nº 68797-000, Município de Benevides, Estado do Pará, tendo como área de abrangência o Estado do Pará, fora dele e a nível internacional, com estas áreas de ação para admissão de Associados sem distinção de raça, cor, sexo, ideologia política, credo religioso, classe social e nacionalidade, com esta área de ação para admissão de Associado.
- b) Prazo de duração indeterminado e ano social compreendido no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, com foro nesta Comarca.
- c) A Associação é pessoa jurídica sem fins lucrativos e de direitos privados.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Art. 2º - A ASSOCIAÇÃO, objetiva congrega **ASSOCIADOS**: pequenos produtores agricultores, extrativistas e pescadores na criação e venda de pescados criados em cativeros, artesanais ou não, apicultores, pequenos criadores na sua área de ação e atuação, pessoas físicas e jurídicas, realizando e defendendo os Interesses Sociais dos mesmos, através de atividades:

- a) Viabilizar transportes (hidroviário, rodoviário e aéreo), moradia e construção de habitação em madeira e alvenaria, saúde, educação, esporte e lazer, turismo ecológico, meio ambiente, artesanato, comércio de produção do Açaí, realizando classificações, reciclagem de materiais, padronizações, armazenamentos, beneficiamentos, industrializações e comercializações das produções de Açaí de seus Associados, em Mercados, Mercadinhos e Feiras Livres, inclusive registrando sua logomarca, se for o caso patentear-las.
- b) Aquisições e repasses aos Associados de bens, material de produção e insumos necessários ao desenvolvimento sustentável das atividades, conseguidos através de doações e convênios em parcerias governamentais ou não governamentais.
- c) Buscar capacitação e prestação de serviços de assistências tecnológicas ao quadro de Associados, em estreitas parcerias governamentais ou não governamentais atuantes no setor ou fora deles.
- d) Obtenção de recursos creditícios para financiamento de custos nos investimentos das atividades sustentáveis e profissionais dos Associados, atividades produtivas e

Handwritten signature/initials

Handwritten signature/initials

T S C U M	CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE BENEVIDES
	TEL. (91) 3724-4711
	Cartões e cópias de documentos em nome de
	com o original em mãos
	Em nome de <u>Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores da Comunidade "Nelson Mandela" - APPRM-CNM</u>
	Assinado em <u>10</u> / <u>06</u> / <u>19</u>
	<u>Assinado em nome de</u>

moradias, no desenvolvimento de projetos de proteção e limpeza do meio ambiente, do manancial rural e urbano;

e) Promoção com recursos próprios ou de terceiros, mediante contratos ou convênios, para a capacitação através de Cursos Profissionalizantes aos associados, dos profissionais do quadro social, funcional, técnico, diretivo e executivo da ASSOCIAÇÃO, assim como descendente e amigos de famílias dos associados;

f) Prestação de outros serviços relacionados à Construção Civil de Moradia, de Embarcações aos pescadores artesanais, aquiculturas, criadores, apicultores através de convênios com Órgãos governamentais e não governamentais;

§ 1º - A ASSOCIAÇÃO poderá, quando houver capacidade ociosa, operar com terceiros para completar lotes ao cumprimento de contrato;

§ 2º - A ASSOCIAÇÃO pode filiar-se a outras entidades congêneras quando for do interesse social para os associados;

§ 3º - A ASSOCIAÇÃO realizará eventos de cidadania e atividades sociais, com ou sem finalidades econômicas aos associados, a comunidade sem discriminação política, religiosa, racial e social;

CAPÍTULO III

DOS ASSOCIADOS

Seção I

ADMISSÃO, DEVERES, DIREITOS E RESPONSABILIDADES

Art. 3º - Poderá associar-se a ASSOCIAÇÃO, qualquer pessoa que se dedique a atividade objeto da entidade, por conta própria, em imóvel de sua propriedade ou ocupado por processo legítimo de acessão e aluguel comprovado no mínimo de (02) anos, dentro da área de ação da ASSOCIAÇÃO, podendo dispor livremente de si e de seus bens, sem prejudicar os interesses e objetivos da ASSOCIAÇÃO, nem colidir com os mesmos. **Parágrafo Único** - O número de associados não terá limite quanto ao máximo;

Art. 4º - Para associar-se o interessado preencherá uma **Ficha de Matrícula**, com a assinatura dele e de mais 02 (duas) testemunhas, bem como a declaração de que optou livremente por associar-se, conforme normas constantes de Regimento Interno da Associação;

§ 1º - Caso o interessado seja membro de outra entidade, deverá apresentar carta de referências por ela expedida;

§ 2º - O interessado deverá frequentar, com aproveitamento, um **Curso Básico e Palestras de Associativismo**, ministrado pela Associação ou outra instituição conveniada ou contratada;

§ 3º - Concluído o Curso, a Diretoria analisará a proposta de admissão e, se for o caso, encaminhará à Assembleia Geral para aprovação, devendo o interessado subscrever cotas-partes do capital, nos termos deste Estatuto Social, e assinar o Livro de Matrícula.

Art. 5º - Cumprido o que dispõe o Art. 4º, o Associado adquire todos os direitos e assume todos os deveres decorrentes da lei, deste Estatuto, e deliberações tomadas pela Associação.





Art. 6º - São direitos dos Associados:

- a) Participar das Assembleias Gerais, discutindo e votando os assuntos que nela forem tratados;
- b) Propor ao Conselho Fiscal ou às Assembleias Gerais, medidas de interesse da Associação;
- c) Solicitar o desligamento do associado quando lhe convier;
- d) Solicitar informações sobre as atividades da Associação, a partir da data de publicação do Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária;

Art. 7º - São deveres dos Associados:

- a) Cumprir com as disposições do Estatuto, bem como respeitar as resoluções tomadas pela Coordenação e as deliberações das Assembleias Gerais;
- b) Satisfazer pontualmente seus compromissos com a Associação;
- c) Realizar com a Associação as operações económicas que constituam sua finalidade;
- d) Prestar à Associação, informações relacionadas com as atividades que lhe facultaram;
- e) Prestar à Associação, quando solicitado, esclarecimentos sobre as suas atividades;
- f) Levar ao conhecimento da Coordenação e/ou Conselho Fiscal a existência de qualquer irregularidade que atente contra Lei ou Estatuto Social da ASSOCIAÇÃO;
- g) Zelar pelo patrimônio material e moral da Associação.

Art. 8º - O Associado não responderá subsidiariamente pelas obrigações sociais da Associação.

Art. 9º - As obrigações do Associado falecido, contraídas com a Associação, e as oriundas de sua responsabilidade em favor de terceiros, passam aos herdeiros, prescrevendo, porém, após um ano do dia da abertura da sucessão.

Seção II

DEMISSÃO, ELIMINAÇÃO E EXCLUSÃO

Art. 10º - A demissão de um associado dar-se-á a seu pedido, formalmente dirigido a Diretoria da Associação e não poderá ser negado.

Art. 11º - A eliminação do associado, que será realizada em virtude de infração de Lei deste Estatuto, será feita pela Diretoria Executiva, após 02 (duas) advertências por escrito.

§ 1º - A Diretoria Executiva poderá eliminar o associado que:

- a) Manter qualquer atividade que conflite ou concorra com os objetivos sociais da Associação;
 - b) Deixar de cumprir as obrigações por ele contratadas pela Associação;
 - c) Deixar de realizar, com a Associação, as operações que constituem seu objetivo social.
- § 2º - O Associado poderá dentro do prazo de 30 (trinta) dias a partir da data de recebimento da notificação, interpor recurso, que terá efeito suspensivo até a primeira Assembleia Geral.**

Art. 12º - A exclusão do Associado será feita:



- a) Por morte do associado;
- b) Por incapacidade civil não suprida;
- c) Por deixar de atender aos requisitos estatutários de ingresso ou permanência na Associação.

Art. 13° - O ato de exclusão do associado, nos termos do inciso "c" do artigo anterior será efetivado por decisão da Coordenação, mediante averbação firmada pelo Presidente no documento de matrícula, com os motivos que o determinaram e remessa de comunicação ao interessado, no prazo de 30 (trinta) dias, por processo que comprove as datas de remessa e recebimento.

Seção III

DA ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Art. 14° - A Diretoria da ASSOCIAÇÃO definirá através do Regimento Interno, aprovado em Assembleia Geral, a forma de organização do seu quadro social.

Art. 15° - Os representantes do quadro social junto à administração da ASSOCIAÇÃO terão, entre outra, as seguintes funções:

- a) Servir de elo entre a administração e o quadro social;
- b) Explicar aos Associados o funcionamento da ASSOCIAÇÃO;
- c) Esclarecer aos Associados sobre seus deveres e direitos junto a ASSOCIAÇÃO.

TELEFONE
IRANCA

CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE BENEVIDES
TEL (91) 3724-4711

Certifico e dou fe que a presente copia confere com a original exibida.

Inscrito nº 1005 da verdade.

Benevides/PA, 10 / 06 / 19

Antônio Cláudio de Oliveira

Cartório do Único Ofício de Benevides

CAPÍTULO IV

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Seção I

DEFINIÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 16° - A Assembleia Geral dos Associados, Ordinária ou Extraordinária, é o órgão supremo da ASSOCIAÇÃO, cabendo-lhe tomar toda e qualquer decisão de interesse da entidade.

Art. 17° - A Assembleia Geral será habitualmente convocada e dirigida pela Diretoria:

§ 1° - Poderá também ser convocado pelo Conselho Fiscal, se ocorrerem motivos graves e urgentes, ou, ainda, após solicitação não atendida, por 1/5 (um quinto) dos associados em pleno gozo de seus direitos sociais;

§ 2° - Não poderá votar na Assembleia Geral o Associado, que:

- a) Tenha sido admitido após a convocação.
- b) Infringir qualquer disposição do Art. 7° deste Estatuto Social.

Art. 18° - Em qualquer das hipóteses, referidas no artigo anterior, as Assembleias Gerais serão convocadas com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis, com o horário definido para três convocações, sendo uma hora o intervalo entre elas.

Art. 19° - O quórum para instalação da Assembleia Geral é o seguinte:

- a) 2/3 (dois terços) do número de Associados, em condições de votarem em primeira



convocação;

b) Metade mais um dos Associados, em segunda convocação em terceira convocação com qualquer número de presentes;

§ 1º - Para efeito de verificação do quórum de que trata este artigo, o número de Associados presentes acima de 20 (vinte), nas 03 convocações, apostas no Livro de Presença;

§ 2º - Constatada a existência de quórum no horário estabelecido no Edital de Convocação, o Coordenador instalará a Assembleia Geral e, tendo encerrado o Livro de Presença mediante termo que contenha a declaração do número de associados presentes, da hora do encerramento e da convocação correspondente, fará transcrever estes dados para a respectiva ata.

§ 3º - Não havendo quórum para instalação da Assembleia Geral será feita nova convocação, com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis.

Art. 20º - Dos Editais de Convocação das Assembleias Gerais que deverão constar:

a) A denominação da ASSOCIAÇÃO e o número do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ, seguidas da expressão: Convocação da Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, conforme o caso;

b) O dia e hora da reunião, em cada convocação, assim como o local da sua realização, o qual, salvo motivo justificado, será o da Sede Social;

c) A sequência ordinária das convocações;

d) O número de associados existentes na data de sua expedição para efeito de cálculo do quórum de instalação;

e) Data e assinatura do responsável pela convocação;

§ 1º - No caso de convocação ser feita pela ASSOCIAÇÃO, o Edital será assinado, no mínimo, por 05 (cinco) signatários do documento que a solicitou.

§ 2º - Os Editais de Convocação serão fixados em locais visíveis das dependências geralmente frequentadas pelos associados.

Art. 21º - Na ausência do Primeiro Secretário e de um substituto, o Presidente convidará outro Associado para secretariar os trabalhos e lavrar a respectiva ata.

§ 1º - Quando a Assembleia Geral não tiver sido convocada pelo Presidente, os trabalhos serão dirigidos por um associado escolhido na ocasião, e secretariado por outro, convocado pelo mesmo, compondo a mesa dos trabalhos os principais interessados na sua convocação.

Seção II

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Art. 22º - A Assembleia Geral Ordinária, que se realizará obrigatoriamente a cada (06) seis anos, no decorrer dos três primeiros meses após o término do exercício social, deliberará sobre os seguintes assuntos, que deverão constar da Ordem do Dia, quando for o caso:

a) A Prestação de Contas da Diretoria Executiva, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal e Balanço Geral;

b) Fixação dos honorários, pró-labores, gratificações e da cédula de presença para os componentes da Diretoria;

c) Quaisquer assuntos de interesse social, excluindo os contemplados no Art. 20º deste Estatuto.



d) Criação de novos conselhos, definição de suas funções, eleição e posse de seus membros;

e) Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva.

§ 1º - Os membros da fiscalização não poderão participar da votação das matérias referidas nos itens "b" e "e" deste artigo.

§ 2º - A aprovação do relatório, balanço de contas dos órgãos de administração não desonera seus componentes da responsabilidade por erro, dolo, fraude ou simulação, bem como por infração da Lei ou Estatuto.

Seção III



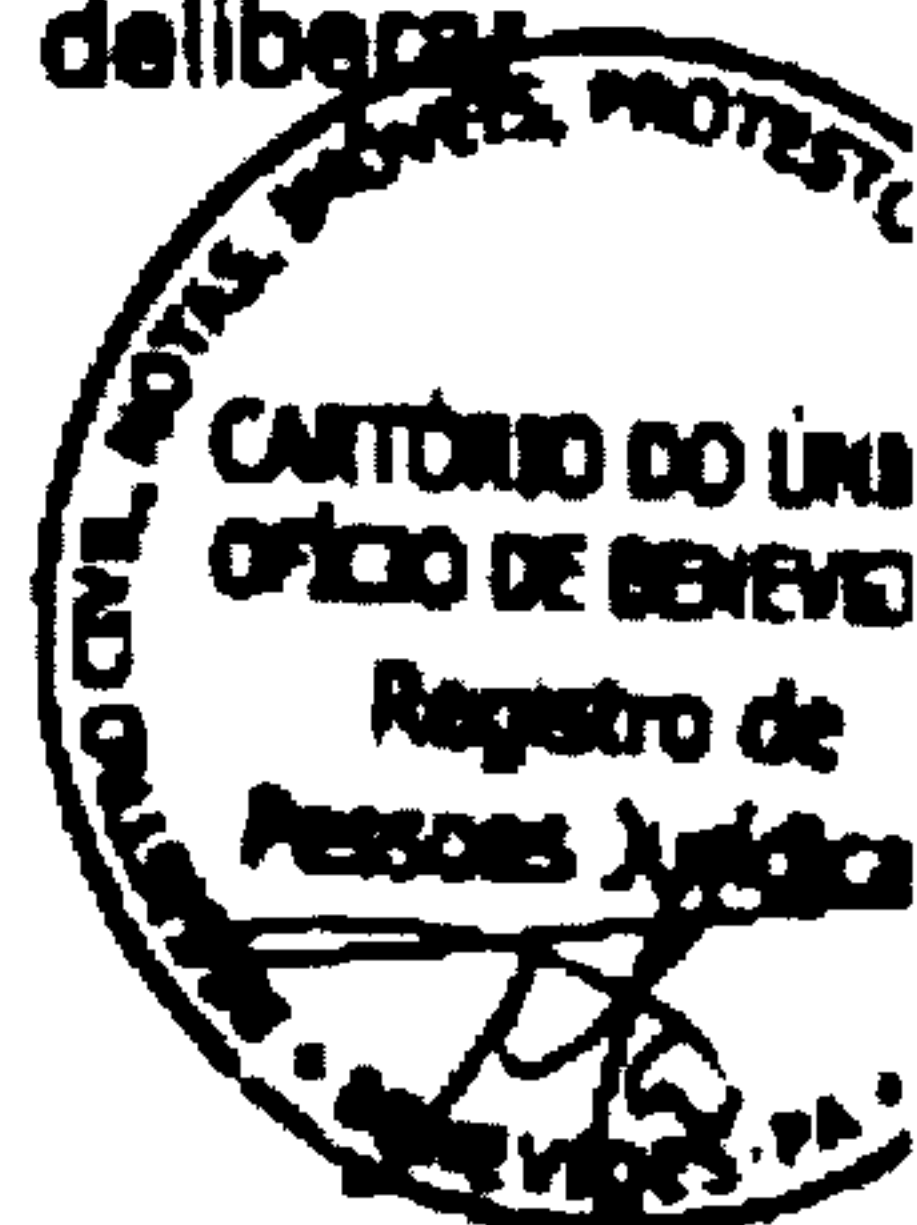
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Art. 23º - A Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á sempre que necessário, podendo deliberar sobre qualquer assunto de interesse da ASSOCIAÇÃO. Desde que mencionado no Edital de Convocação.

Art. 24º - É de competência exclusiva da Assembleia Geral Extraordinária, deliberar sobre os seguintes assuntos:

- a) Reforma do Estatuto;
- b) Fusão, incorporação ou desmembramento;
- c) Mudança de objetivo da Associação;
- d) Dissolução voluntária e nomeação de liquidantes;
- e) Contas dos liquidantes;
- f) Aprovação de novos componentes;
- g) Destituição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Parágrafo Único - São necessários os votos de 2/3 (dois terços) dos componentes presentes para tomar válidas as deliberações de que trata este artigo.



CAPÍTULO V

DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 25º - Sempre que for prevista a ocorrência de eleições em Assembleia Geral Ordinária, o Conselho Fiscal, com antecedência, pelo menos, idêntica ao respectivo prazo de convocação, criará um Comitê Especial composto de 03 (três) membros, todos não candidatos a cargos eletivos da ASSOCIAÇÃO, para coordenar os trabalhos em geral, relativos à eleição dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, será criado um Comitê Especial compostos de 01 (um) representante de chapas escritas, o mesmo não poderá fazer parte da chapa.

Art. 26º - Compete ao Comitê Especial referido no artigo anterior, especialmente:

- a) Certificar-se dos prazos de vencimentos dos mandos dos conselheiros em exercício e número de vagas existentes;
- b) Divulgar entre os associados, através de circulares e/ou outros meios adequados, o número e a natureza das vagas a preencher;
- c) Solicitar aos candidatos a cargo eletivos que apresentem Certidão Negativa em matéria Civil e Criminal e de protesto dos cartórios das Comarcas em que tenham residido nos últimos 05 (cinco) anos, bem como certidão de registro de imóvel que possuem;

- d) Registrar os nomes dos candidatos, pela ordem de inscrição, verificando no gozo de seus direitos sociais e se foi observado o dispositivo no § 3º do Art. 4º deste Estatuto;
- e) Organizar fichas contendo os currículos dos candidatos, dos quais contem além da individualização e dos profissionais, as suas experiências e práticas associativistas, sua atuação e tempo de Associado no Instituto e outros elementos que os distingam;
- f) Divulgar o nome e o currículo de cada candidato, inclusive tempo em que associado a ASSOCIAÇÃO, para conhecimento dos Associados;
- g) Realizar consultas e promover entendimentos para a composição de chapas ou unificação de candidaturas se for o caso;
- h) Estudar as impugnações, prévia ou posteriormente formuladas por Associados no gozo de seus direitos sociais, bem como as denúncias irregularidades nas eleições, encaminhando suas conclusões a Diretoria, para que ele tome as providências legais cabíveis.

§ 1º - O Comitê Especial fixará prazo para a inscrição de candidatos de modo que possam ser conhecidos e divulgados os nomes dos concorrentes, 05 (cinco) dias antes da data da Assembleia Geral que vai proceder às eleições;

§ 2º - Não se apresentando candidatos ou sendo seu número insuficiente, caberá ao Comitê proceder à eleição entre interessados que atendem as condições exigidas e que concordem com as normas e formalidades aqui previstas.

Art. 27º - O Presidente da Assembleia Geral suspenderá o trabalho desta para que o Coordenador do Comitê dirija o processo das eleições e a proclamação dos eleitos.

§ 1º - O transcurso das eleições e os nomes dos eleitos constarão da Ata da Assembleia Geral;

§ 2º - Os eleitos para suprirem vacância na Diretoria ou no Conselho Fiscal exercerão os cargos somente até o final do mandato dos respectivos antecessores.

§ 3º - A posse ocorrerá sempre na Assembleia Geral Ordinária e se realizarem as eleições, depois de encerrada a Ordem do Dia.

Art. 28º - Não se efetivando nas épocas devidas a eleição de sucessores, por motivo de força maior, os prazos dos mandatos da Diretoria Executiva e Conselheiros Fiscais em exercício consideram-se automaticamente prorrogados pelo tempo necessário até que se efetive a sucessão, nunca além de 90 (noventa) dias.

Art. 29º - São inelegíveis, além das pessoas impedidas por Leis, os condenados a pena que impeça, ainda que temporariamente, o acesso a cargo político, ou por crime falimentar, prevaricação, corrupção ativa ou passiva, concussão, peculato ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade.

CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE BENEVIDES
TEL (91) 3724-4711

Certifico e dou fé que a presente cópia confere com a original exibido.

Em test. [assinatura] da verdade

Benevides, PA, 30/06/19

[assinatura] **DIRETORIA EXECUTIVA**

CAPITULO VI

Seção I



Art. 30º - A Associação será administrada por uma Associação de membros eleitos em Assembleia Geral Ordinária, para um período de 06 (seis), iniciando o primeiro mandato da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal em 01/01/2019 até 01/01/2025, podendo os mesmos ser reeleitos.

Parágrafo Único - A Administração caberá a uma Diretoria Executiva que representará



em juízo fora dele ativo e passivamente, bem como perante terceiros em geral, podendo um dos três membros, por decisão da Assembleia Geral escolher um suplente que exercerá a função no impedimento do Titular. A Diretoria terá a seguinte composição: Presidente e Vice, Primeiro Secretário e Segundo Secretário, Primeiro Tesoureiro, Segundo Tesoureiro, seguido de outros cargos nomeados pela Diretoria Executiva com anuência da Assembleia Geral.

§ 1º - O Presidente providenciará para que os demais membros recebam com a antecedência mínima de 03 (três) dias, cópias dos balancetes e demonstrativos, planos e projetos e outros documentos sobre os quais tenham que se pronunciar, sendo-lhes facultado anteriormente à reunião correspondente, pesquisar documentos, a fim de dirimir as dúvidas eventualmente existentes.

§ 2º - O Presidente solicitará sempre que julgar conveniente, o assessoramento de qualquer Associado para auxiliá-lo nos esclarecimentos dos assuntos a decidir, podendo determinar que qualquer deles apresente previamente projetos sobre questões específicas.

§ 3º - As normas estabelecidas pela Diretoria serão baixadas em forma de Resoluções, Regulamentos ou Instruções que, em seu conjunto, constituirão o Regulamento Interno da ASSOCIAÇÃO.

Art. 31º - Compete ao Presidente, dentre outras atribuições definidas em Regimento Interno:

- a) Dirigir as Assembleias Gerais Ordinárias e supervisionar todas as atividades da ASSOCIAÇÃO.
- b) Baixar os atos de execução das decisões da ASSOCIAÇÃO;
- c) Assinar, conjuntamente com o Primeiro Tesoureiro, cheques, contratos e demais documentos constitutivos de obrigações da Associação.
- d) Apresentar à Assembleia Geral Ordinária, o Balanço Geral e o Parecer do Conselho Fiscal;
- e) Representar a ASSOCIAÇÃO, ativa e passiva, judicial e extrajudicial perante terceiros, em juízo ou fora dele;
- f) Elaborar o plano anual de atividades da ASSOCIAÇÃO;
- g) Verificar periodicamente o saldo da caixa;
- h) Acompanhar, juntamente com o Primeiro ou o Segundo Tesoureiro as finanças da ASSOCIAÇÃO.

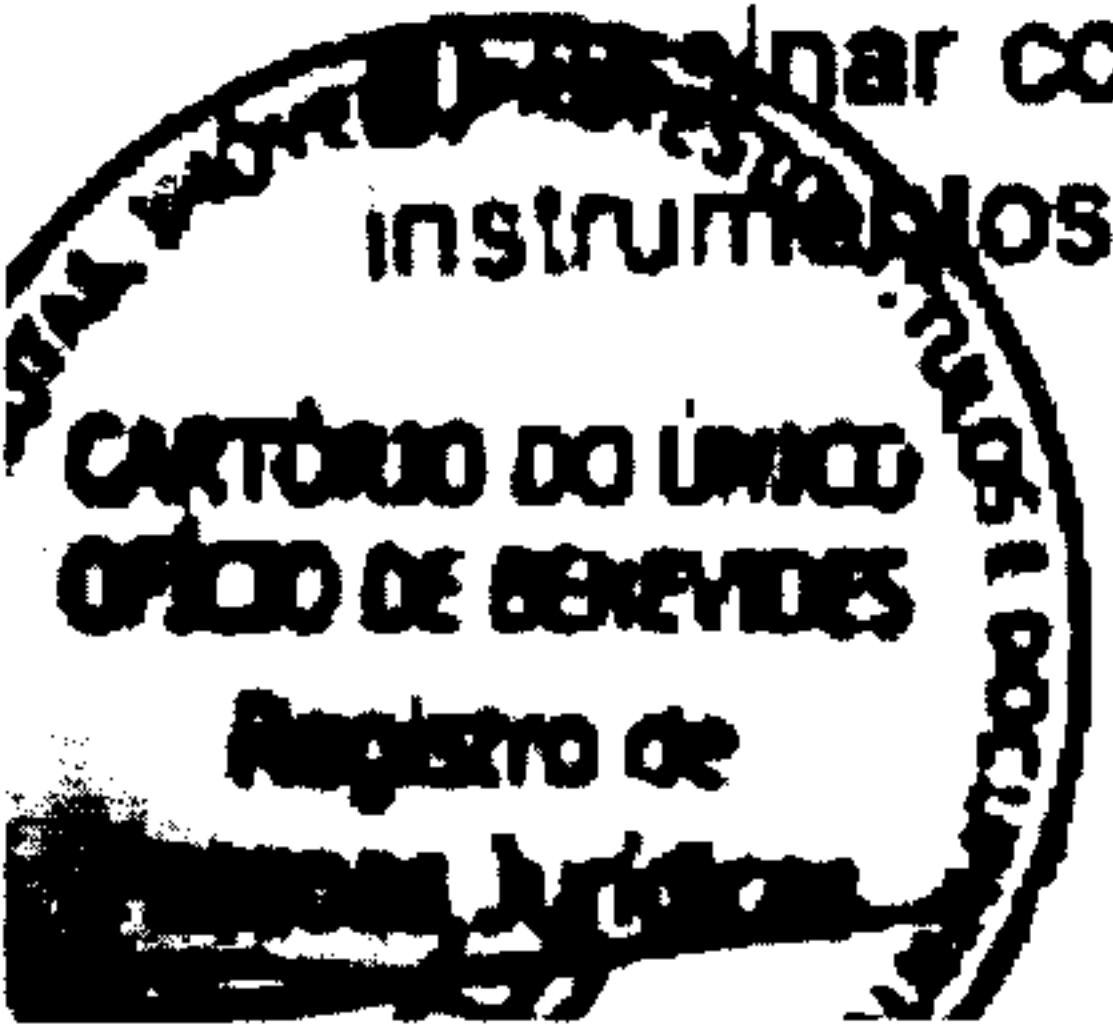
Art. 32º - Compete ao Vice Presidente;

- a) Auxiliar o Presidente em suas atribuições e substituí-lo em suas ausências e impedimentos, com as mesmas competências, e participar ativamente das reuniões da Diretoria Executiva, das diretorias e das Assembleias Gerais.

Art. 33º - Compete ao Primeiro Tesoureiro, entre outras definidas em Regimento Interno, as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar a movimentação financeira em geral e sugerir a Diretoria Executiva, medidas ou providências que julgar convenientes;
- b) Supervisionar os serviços de contabilidade;
- c) Supervisionar os serviços de caixa da tesouraria da Associação;
- d) Elaborar a programação financeira e fluxo de caixa;
- e) Manter o "encaixe" dentro de limites adequados;
- f) Zelar pela segurança dos recursos e outros valores mobiliários;

g) Assinar conjuntamente com o Presidente, os cheques emitidos pela Associação, os instrumentos de procuração e os contratos com terceiros, e, individualmente, endossar



os cheques para depósito bancário;

h) Substituir o **Presidente** em seus impedimentos eventuais ou em caso de vacância dentro do período de mandato da Diretoria.

Art. 34° - Compete ao Segundo Tesoureiro:

a) Substituir o **Primeiro Tesoureiro** em seus impedimentos eventuais ou em caso de vacância dentro do período de mandato da Diretoria.

Art. 35° - Compete ao Primeiro Secretário, entre outras definidas em Regimento Interno, as seguintes atribuições:

a) Coordenar o desenvolvimento das atividades administrativas e sociais;

b) Assinar conjuntamente com o **Presidente** ou **Primeiro Tesoureiro** os cheques emitidos pela **ASSOCIAÇÃO** os instrumentos de procuração e os contratos com terceiros e individualmente endossado cheques para depósitos bancários;

c) Anotar e assinar no Livro de Matrícula as demissões de associados;

d) Controlar as atividades sociais de acordo com as normas fixadas pela Diretoria para cada caso.

Art. 36° - Compete ao Segundo Secretário:

a) Substituir o **Primeiro Secretário**, em seus impedimentos eventuais ou em caso de vacância dentro do período de mandato da Diretoria.

Seção II

CONSELHO FISCAL

Art. 37° - Os negócios e atividades da Associação serão fiscalizados assídua e minuciosamente por um Conselho Fiscal, constituído de 03 (três) membros efetivos e 03 (três) suplentes e todos Associados em pleno gozo de seus direitos, eleitos conjuntamente com a Diretoria pela Assembleia Geral, sendo permitida a reeleição de apenas 1/3 (um terço);

§ 1° - Não podem fazer parte do Conselho Fiscal, os inelegíveis.

§ 2° - Os Associados não podem exercer cumulativamente cargos no Conselho Fiscal e na Diretoria Executiva.

Art. 38° - O Conselho Fiscal reunir-se-á, ordinariamente em vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário com a participação de 03 (três) de seus membros.

§ 1° - Em sua primeira reunião os Conselheiros escolherão entre si, um Secretário para lavratura de atas e um Coordenador, este incumbido de convocar e dirigir as reuniões.

§ 2° - As reuniões do Conselho Fiscal poderão ser convocadas, ainda por qualquer que de seus membros, por solicitação da Assembleia Geral.

§ 3° - Na ausência do Coordenador será escolhido um substituto, na ocasião, para dirigir os trabalhos.

§ 4° - As deliberações serão tomadas por maioria simples de votos e constarão de atas, lavrada em livro próprio, lida, aprovadas e assinadas ao final dos trabalhos de cada reunião, por 04 (quatro) conselheiros presentes, indicados pela Assembleia Geral.

Art. 39° - Ocorrendo 03 (três) ou mais vagas no Conselho Fiscal o mesmo determinará a convocação da Assembleia Geral para eleger substitutos.



Art. 40º - Competem ao Conselho Fiscal, exercer assídua fiscalização sobre as operações, atividades e serviços da Associação, examinando livros, contas e documentos, cabendo-lhe entre outras, as seguintes atribuições:

- a) Conferir mensalmente, o saldo do numerário existente em caixa, verificando, inclusive se o mesmo está dentro dos limites estabelecidos pela Diretoria;
- b) Verificar se os extratos de conta bancária conferem com a escrituração da ASSOCIAÇÃO;
- c) Certificar-se se a Diretoria Executiva vem se reunindo regularmente e se existem cargos da sua composição;
- f) Averiguar se existem reclamações dos componentes quanto aos serviços prestados;
- g) Interir-se se o recebimento dos créditos é feito com regularidade e se os compromissos sociais são atendidos com pontualidade;
- h) Averiguar se há problemas com empregados;
- i) Averiguar se os estoques de materiais, equipamentos e outros estão corretos, bem como se os inventários periódicos ou anuais são feitos com observância das regras próprias;
- j) Examinar os balancetes e outros demonstrativos mensais, o balanço e emitindo parecer sobre estes para a Assembleia Geral;
- k) Dar conhecimento a Diretoria Executiva das conclusões dos seus trabalhos, denunciado a este à Assembleia Geral, em caso de irregularidades constatadas, e convocar Assembleia Geral, se ocorrem motivos graves e urgentes;
- l) Conduzir o processo eleitoral, coordenando os trabalhos de eleição, proclamação e posse dos eleitos, fiscalizando também o cumprimento do Estatuto e Regimento Interno, Resoluções, Decisões da Assembleia Geral.

§ 1º - Para desempenho de suas funções, terá o Conselho Fiscal acesso a quaisquer documentos, a empregados, Associados e outros, independente de autorização prévia da Diretoria.

§ 2º - Poderá o Conselho Fiscal ainda, com anuência da Diretoria e com a autorização, da Assembleia Geral, contratar o necessário assessoramento técnico especializado, correndo as despesas por conta da ASSOCIAÇÃO.

§ 3º - Os pareceres do Conselho Fiscal sobre o balanço, previsão orçamentária e suas alterações, escriturações contábeis da Associação deverão constar da Ordem do Dia da Assembleia Geral, quando for convocada para apreciação daqueles documentos.

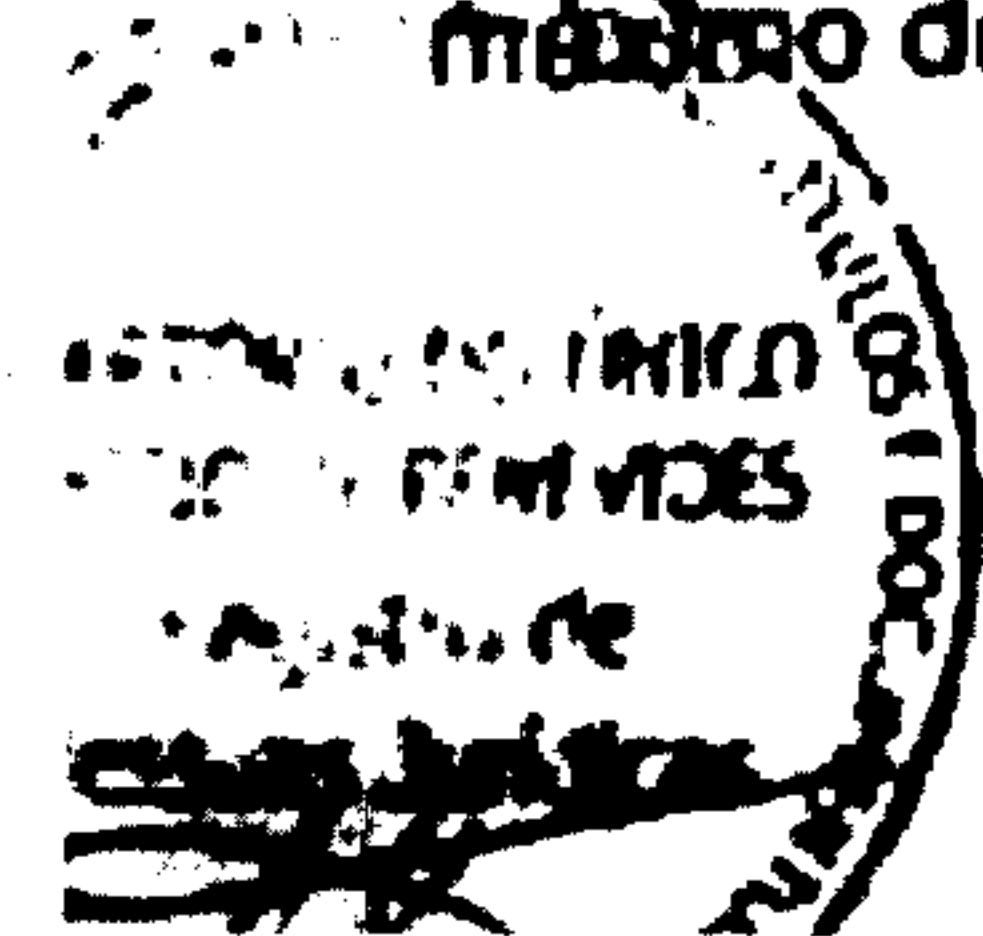
Seção III

PERDA DO MANDATO E SUBSTITUIÇÕES

Art. 41º - Havendo renúncia ou destituição de qualquer membro da Diretoria Executiva, assumirá automaticamente o cargo vago, o substituto legal previsto no Estatuto Social.

Art. 42º - Havendo renúncia coletiva da Diretoria Executiva ou da maioria, bem como do Conselho Fiscal, o Presidente ainda que resignatário convoque Assembleia Geral Extraordinária, a fim de que seja constituída uma Junta Provisória.

Art. 43º - A Junta Provisória constituída nos termos do Artigo anterior procederá todas as diligências necessárias a novas eleições, que deverão ser realizadas no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir da sua posse.





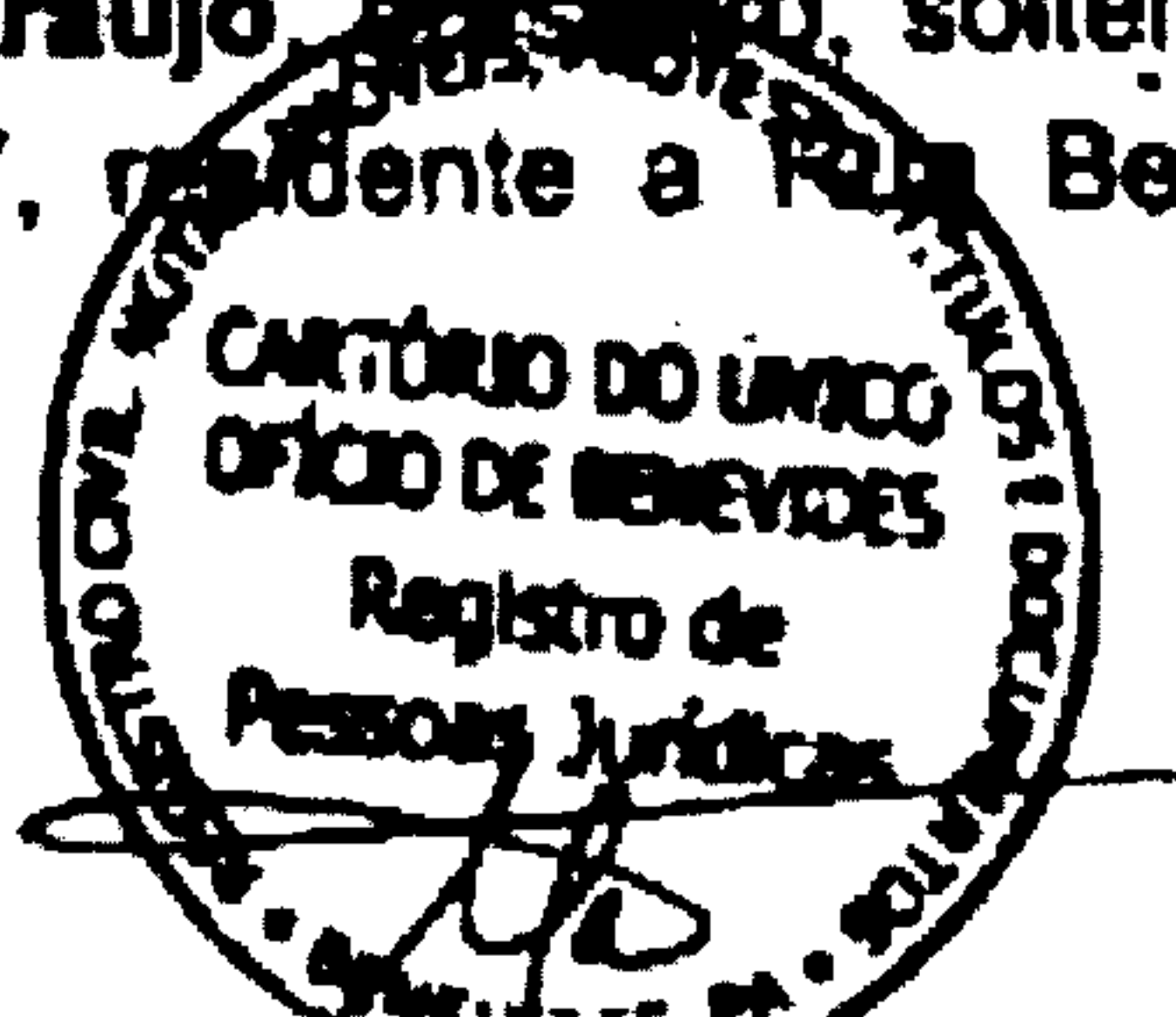
**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE
CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO
DA ENTIDADE DENOMINADA
ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS
PRODUTORES RURAIS E
MORADORES DA COMUNIDADE
"NELSON MANDELA" - com a sigla
APPRM-CNM, realizada no DIA 07 DE
NOVEMBRO DE 2018.**

Cartório do Único Ofício de Benevides
TEL (91) 3724 4711
O presente documento foi autenticado em original cartório
em 10/06/19
Benevides, PA.
10/06/19
Assessoria Jurídica e de Soluções

As nove horas e trinta minutos do dia sete de novembro de dois mil e dezoito (07.11.2018), na residência da Senhora Francisca das Chagas Duarte, reuniu-se um grupo de pessoas com a finalidade de fundar e constituir uma Organização Não Governamental (ONG) sob a Presidência do Senhor Antonio Corrêa Damasceno, brasileiro, casado, autônomo, RG nº 1312062 PC/PA e CPF nº 101.098.762-20, residente ao Conjunto Residencial Paraiso dos Pássaros, Rua Tocantins, Quadra 06, nº 17, Bairro da Maracangalha, CEP 66.110-010, cidade de Belém, estado do Pará, que convidou o Senhor Julio Rodrigues Carneiro, brasileiro, casado, fisioterapeuta, RG nº 2474543 PC/PA e CPF nº 600.482.442-04, residente em Belém/PA, ao Conjunto Residencial Providencia, Rua 13, quadra 18, nº 201 Altos, Bairro da Maracangalha, CEP 66.110-003, para secretariar a Mesa, o senhor secretário contando com a lista de presença dos membros discriminados em anexo, deu por aberta a reunião, o Presidente da Mesa pediu ao senhor secretário que fizesse a leitura da pauta para a qual havia sido convocada a sessão, o que foi realizado, enumerando os seguintes itens: I) Constituição e Organização da Entidade; II) Elaboração e aprovação do Estatuto Social; III) Eleição e Posse da Primeira Diretoria e Conselho Fiscal da entidade. Após a leitura da pauta, o presidente da mesa iniciou o debate enfatizando sobre a importância e a necessidade da constituição da Associação que viria atender aos objetivos desta Comunidade, o que foi unanimemente aprovado por todos os presentes. Uma vez constituída a entidade e ainda fazendo uso da palavra, o presidente colocou em votação para que fosse deliberado pela Assembleia Geral sobre a denominação e sigla da entidade, ficando aprovado e estabelecido a seguinte denominação: **ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DA COMUNIDADE "NELSON MANDELA" - com a sigla APPRM-CNM**, a Sede Administrativa, sediada na Comunidade "NELSON MANDELA", Rua da Piçarra, nº15, Localidade de Benfica, CEP nº 68.797-000, Município de Benevides, Estado do Pará, tendo como área de abrangência o Estado do Pará, fora dele e a nível internacional, em seguida o senhor presidente, pediu ao senhor secretário da Mesa que fizesse a leitura do item seguinte da pauta que versa sobre: Elaboração e Aprovação do Estatuto Social da Entidade e, como já havia um Projeto de Estatuto Social pré-elaborado para ser discutido por esta Assembleia Geral, o mesmo foi lido e disposto capítulo por capítulo, tendo sido aprovado por unanimidade os IX Capítulos e 61 Artigos. Após a leitura do Estatuto Social, ficou o seu texto sancionado os capítulos e



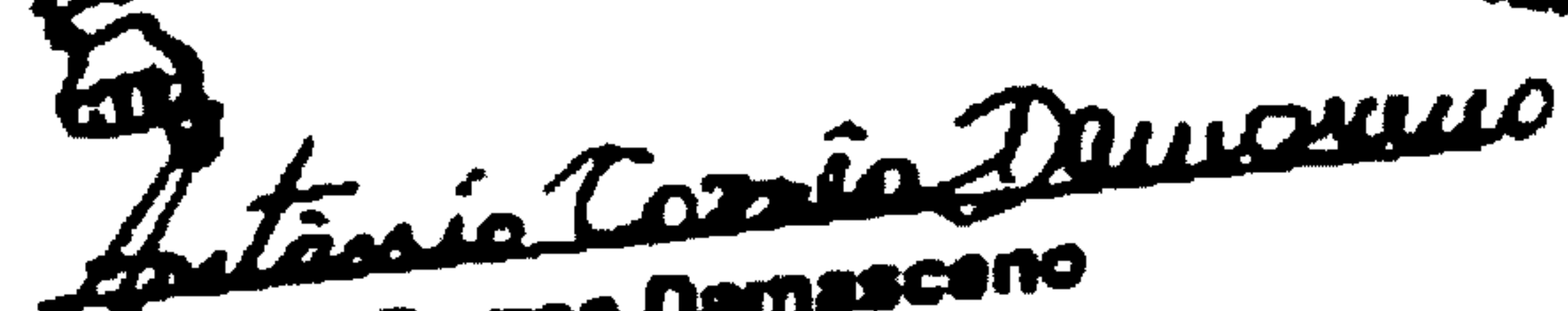
artigos revisados. Dando prosseguimento a sessão, o presidente da Mesa pediu que fosse feita a leitura do último item da pauta que versa sobre: Eleição e Posse da Primeira Diretoria e do Conselho Fiscal, o que foi prontamente atendida. Em seguida o presidente da Mesa perguntou ao senhor secretário da Mesa quantas chapas haviam sido inscritas para concorrer à eleição da Associação, o que foi respondido que apenas uma Chapa havia feito a sua inscrição para concorrer ao pleito. Com a palavra o presidente da Mesa disse a plenária que em virtude de apenas uma Chapa ter feito a sua inscrição, a Eleição da Entidade seria por Aclamação dos presentes, o que foi concordado pela plenária presente. Continuando com a palavra o senhor Presidente da Mesa pediu ao senhor secretário, que fizesse a leitura da composição dos membros da Chapa "União de Todos", única chapa a se escrever para concorrer a Eleição e que estava composta das seguintes pessoas: **Diretora Presidente: Francisca das Chagas Duarte**, brasileira, solteira, autônoma, RG n° 3701351 PC/PA e CPF n° 279.042.703-82, residente a Rua da Piçarra, n° 14, CEP 68797-000, localidade de Benfica, município de Benevides, estado do Pará. **Vice Presidente: Edinor de Oliveira Soares**, brasileiro, solteiro, autônomo, RG n° 8912291 PC/PA e CPF n° 646.040.472-00, residente a Rua 05 de Maio, n° 31, Bairro da Piçarra, Localidade de Benfica, CEP n° 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. **Primeira Secretária: Fabiana Cavalcanti de Sousa**, brasileira, solteira, autônoma, RG n° 8613007 PC/PA e CPF n° 602.527.824-53, residente a Rua Cinco de Maio, n° 32, Bairro da Piçarra, n° 32, CEP 68797-000, localidade de Benfica, município de Benevides, estado do Pará. **Segunda Secretária: Nezlida Sales de Sousa**, brasileira, solteira, autônoma, RG n° 3421637 PC/PA e CPF n° 331.550.032-00, residente a Rua da Piçarra, n° 16, localidade de Benfica, CEP 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. **Primeira Tesoureira: Nery Siqueira Tavares**, brasileira, solteira, autônoma, RG n° 3254903 PC/PA e CPF n° 667.211.562-53, residente a Rua Esperança, n° 05, CEP 68797-000, bairro da Piçarra, município de Benevides, estado do Pará. **Segundo Tesoureiro: Paulo Roberto Vilhena Pinto**, brasileiro, solteiro, autônomo, RG n° 3688320 PC/PA e CPF n° 109.483.412-20, residente a Rua Guajará, n° 111, CEP 68797-000, localidade de Benfica, município de Benevides, estado do Pará. E para dirigir as destinações do patrimônio e lotes na Comunidade, tanto na área Urbana e Rural em comum acordo com a Presidência da entidade, por indicação da Diretoria Executiva, o **Diretor de Relações Públicas e Patrimônio**, assumirá o senhor **Antonio Corrêa Damasceno**, brasileiro, casado, autônomo, RG n° 1312062 PC/PA e CPF n° 101.096.762-20, residente ao Conjunto Residencial Paraíso dos Pássaros, Rua Tocantins, Quadra 06, n° 17, bairro da Maracangalha, CEP n° 66.110-010, cidade de Belém, estado do Pará. **CONSELHO FISCAL: Primeiro Membro: Pedro Cravo Lobo**, brasileiro, casado, autônomo, RG n° 6802627 PC/PA e CPF n° 295.073.752-87, residente a Rua Sapucaia, n° 22, localidade de Benfica, CEP n° 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. **Segundo Membro: José de Ribamar Viana Ribeiro**, brasileiro, solteiro, autônomo, RG n° 3193657 PC/PA e CPF n° 394.503.682-87, residente a Rua Beira Mar, n° 27, localidade de Benfica, CEP n° 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. **Terceiro Membro: Benedito Moreira de Araújo**, brasileiro, solteiro, autônomo, RG n° 2153847 PC/PA e CPF n° 397.255.612-87, residente a Rua Beira Mar, n° 55, localidade de

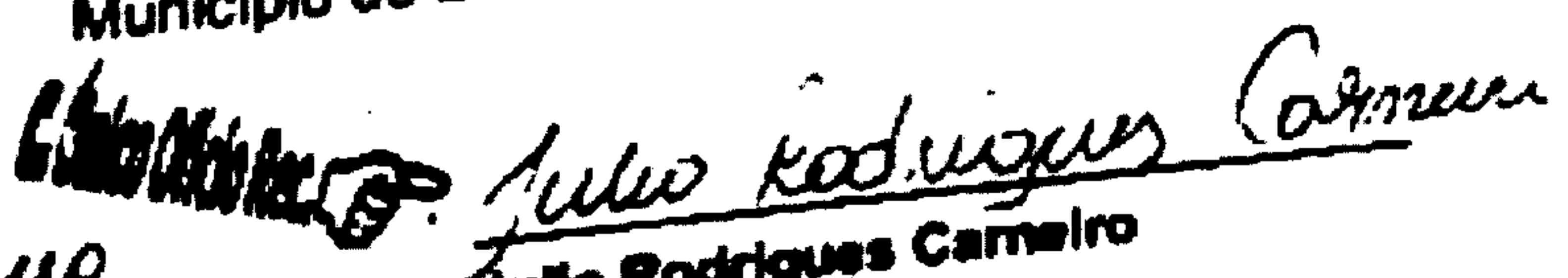




Benfica, CEP n° 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. Primeiro suplente: José Augusto Ferreira de Oliveira, brasileiro, solteiro, autônomo, RG n° 2491 PC/PA e CPF n° 813.799.432-72, residente a Rua Beira Mar, n° 51, localidade de Benfica, CEP n° 68.797-000, município de Benevides, estado do Pará. Segundo suplente: Zulla Farias Vieira, brasileira, solteira, autônoma, RG n° 2745939 PC/PA e CPF n° 489.722.072-68, residente a Rua da Pícarreira, s/n°, localidade de Benfica, CEP n° 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. Terceiro Suplente: Carlos Alberto Sodré da Conceição, brasileiro, solteiro, autônomo, RG n° 2750045 SSP/PA e CPF n° 574.789.702-06, residente a Rua Guajará, n° 51, localidade de Benfica, CEP n° 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. Após a leitura dos membros da chapa "União de Todos", o senhor Presidente da Mesa considerou eleita por aclamação e pediu uma calorosa salva de palmas, o que foi feito por todos os presentes. Na sequência o Presidente da Mesa, senhor Antonio Corrêa Damasceno, declarou empossada para um mandato de seis (06) anos, com início no dia 01/01/2019 e término no dia 01/01/2025, conforme o Estatuto Social da entidade. Em seguida a posse dos eleitos o senhor Presidente da Mesa agradeceu pela ajuda e participação dos presentes durante os trabalhos e deu encerrada a presente Assembleia Geral, precisamente às dezerto horas, pedindo ao senhor Secretário da Mesa que lavrasse e digitasse a presente ata e que a mesma fosse assinada por todos os presentes, inclusive pelos Dirigentes da Mesa, e a referida Ata reconhecidas em Cartório de Ofício da Comarca de Benevides, para que possam produzir os seus efeitos jurídicos legais perante quem de direito.

Município de Benevides, 07 de novembro de 2018.


Antonio Corrêa Damasceno
CPF 101.096.762-20
Presidente da Mesa

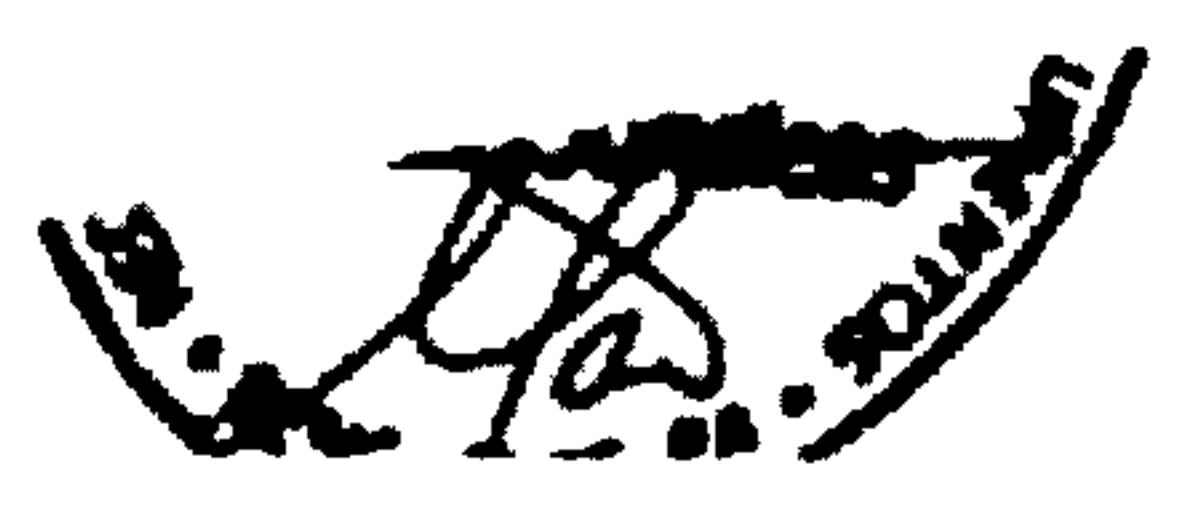

Julio Rodrigues Carneiro
CPF n° 080.515.262-87
Secretário da Mesa


Elvira Aparecida Bueno Rosa de Sousa
OAB/PA 25589
Advogada

ATA DO ÚNICO OFÍCIO DE BENEVIDES
TEL: (91) 3724-4711
JUNTO A(S) ASSINATURA(S) (S) Julio
SEMELHANÇA INDICADA(S) COM SINAL
COPIA DE Antonio Corrêa Damasceno
de verdade
Teste Assinatura
Benevides/PA, 07/11/2018
Antonio Corrêa Damasceno
110 Conselho Cultural de São Paulo



20.072-68



Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto à RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 33.688.413/0001-80 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 30/04/2019
NOME EMPRESARIAL ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DA COMUNIDADE NELSON MANDELA - APPRM-CNM			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) APPRM-CNM			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.12-0-99 - Outras atividades associativas profissionais			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada			
LOGRADOURO R DA PICARREIRA		NÚMERO 15	COMPLEMENTO
CEP 68.797-000	BARRIO/DISTRITO LOCALIDADE DE BENEVIDA	MUNICÍPIO BENEVIDES	UF PA
ENDEREÇO ELETRÔNICO		TELEFONE (91) 8300-8017	
ENTREGADOR RESPONSÁVEL (EPN)			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 30/04/2019	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

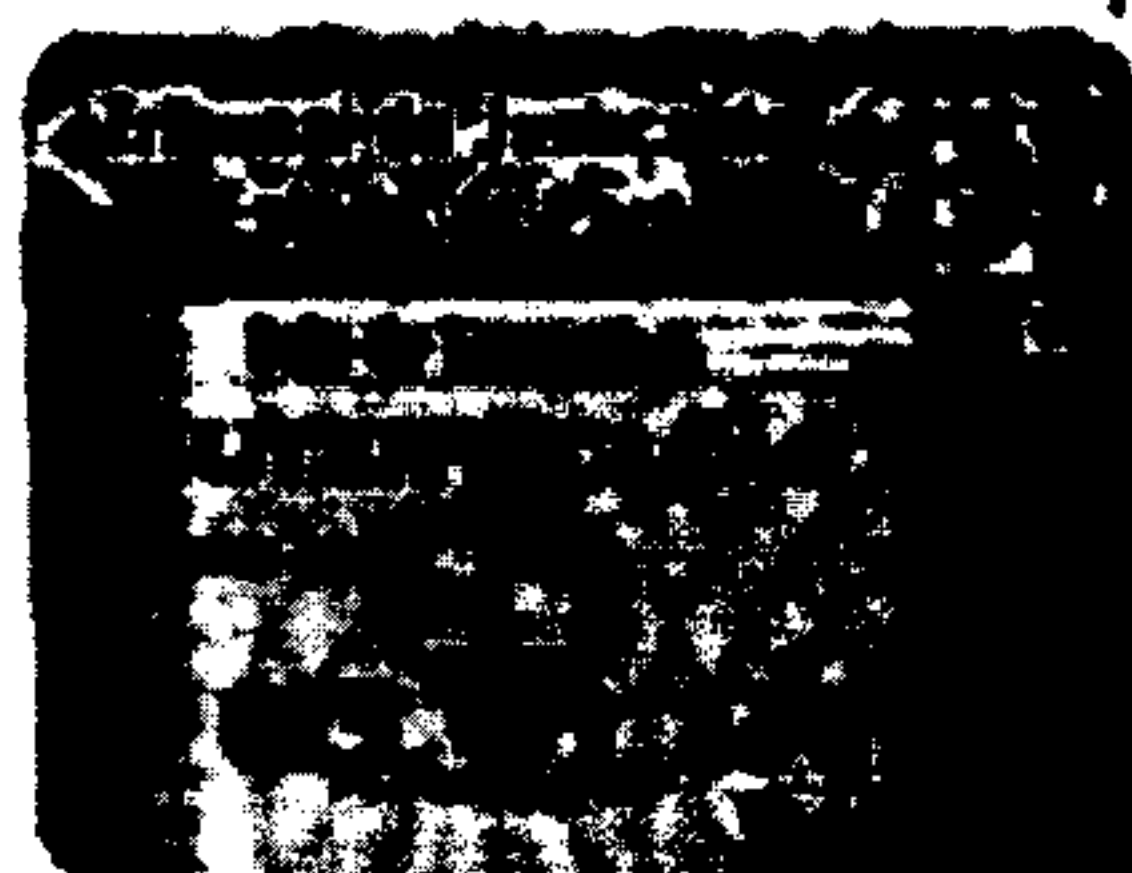
Emitido no dia 22/05/2019 às 08:45:23 (data e hora de Brasília).

Página 1/1

[Consulta QSA / Capital Social](#)

[Voltar](#)

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).
 Atualize sua página

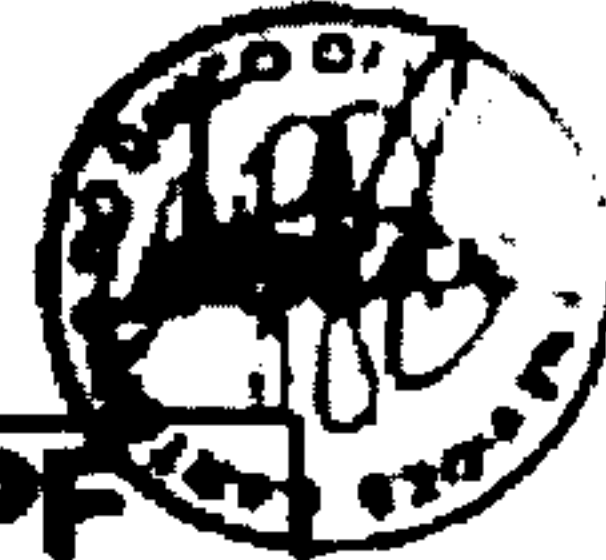


CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE BEM
 TEL. (91) 3724-4711

Certifico e dou fé que a presente copia
 com a original emido.

Em teste Assinatura da v
 Benevides/PA, 10 / 06 /

**LISTA DE PRESENÇA DAS PESSOAS QUE PARTICIPARAM DA
ASSEMBLÉIA GERAL, ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA DA
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PRODUTORES RURAIS.
DA COMUNIDADE "NELSON MANDELA"
Município de Benevides/PA**



ASSINATURA	RG ou CPF
1. Gilda Mendes Almeida	2004635
2. Geraldo Gonçalves da Silva	8181008
3. Antonio Correia Damasceno	101.09696220
4. José de Ribamar Lima Ribeiro	394.503.682-82
5. Aluísio Silva de Sousa	331.550.032-00
6. Benedito da Silva	393.255.612-82
7. Carlos Alberto Soares da Conceição	574.789.102-06
8. Gêise Roberto Vilhena Pinto	109.483.412-00
9. José Augusto F. de Lima	813.799.432-72
10. Maurício Lora de Azevedo	062.553.833-40
11. Fabiana Cavalcanti de Sousa	602.527.824-53
12. Paulo César Lobo	995.073.752-87
13. Flávio Gomes Monteiro	211.856.382-53
14. Maurício das Chagas Eulate	079.042.703-82
15. Espiridão da Silva da Conceição	251.749.672-76
16. Sérgio da Silva da Conceição	276.142.957-49
17. Nelly Siqueira Faria	61.781.617-53
18. Agostinho da Silva	334.378.072-34
19. João da Silva	646.040.412-00
20. Estevão da Silva	180.320.589-8
21. João Carlos Faria	400.2291
22. Nelson Magno de Almeida	1888890, 12
23. Ernesto de Azevedo	086.161.242-68
24. Marcos Antônio da Silva	45617.742-20
25. Marcia Jaciel dos Santos	006.506.582-48
26. Antônio da Silva Rocha	844.185.222-49
27. Reginaldo de Azevedo	3181008
28. MARIA BATISTA DE OLIVEIRA MARINHO	2428968
29. Maria Nelly da Conceição	4691.75172-91
30. Prímido da Silva	257.140.902-68
31. Nolandia das Santos Rocha	760.619.302-91
32. Sebastião da Silva	173.345.377-16
33. João da Silva	880.117.292-00
34. Carlos Wellington Alves de Souza	16718751204
35. Miriam de Paula Souza	983.166.662-45

36. Júlio Rodrigues Carneiro
372-211 FUA DE VEZES



602.462.442-0
439.722.072



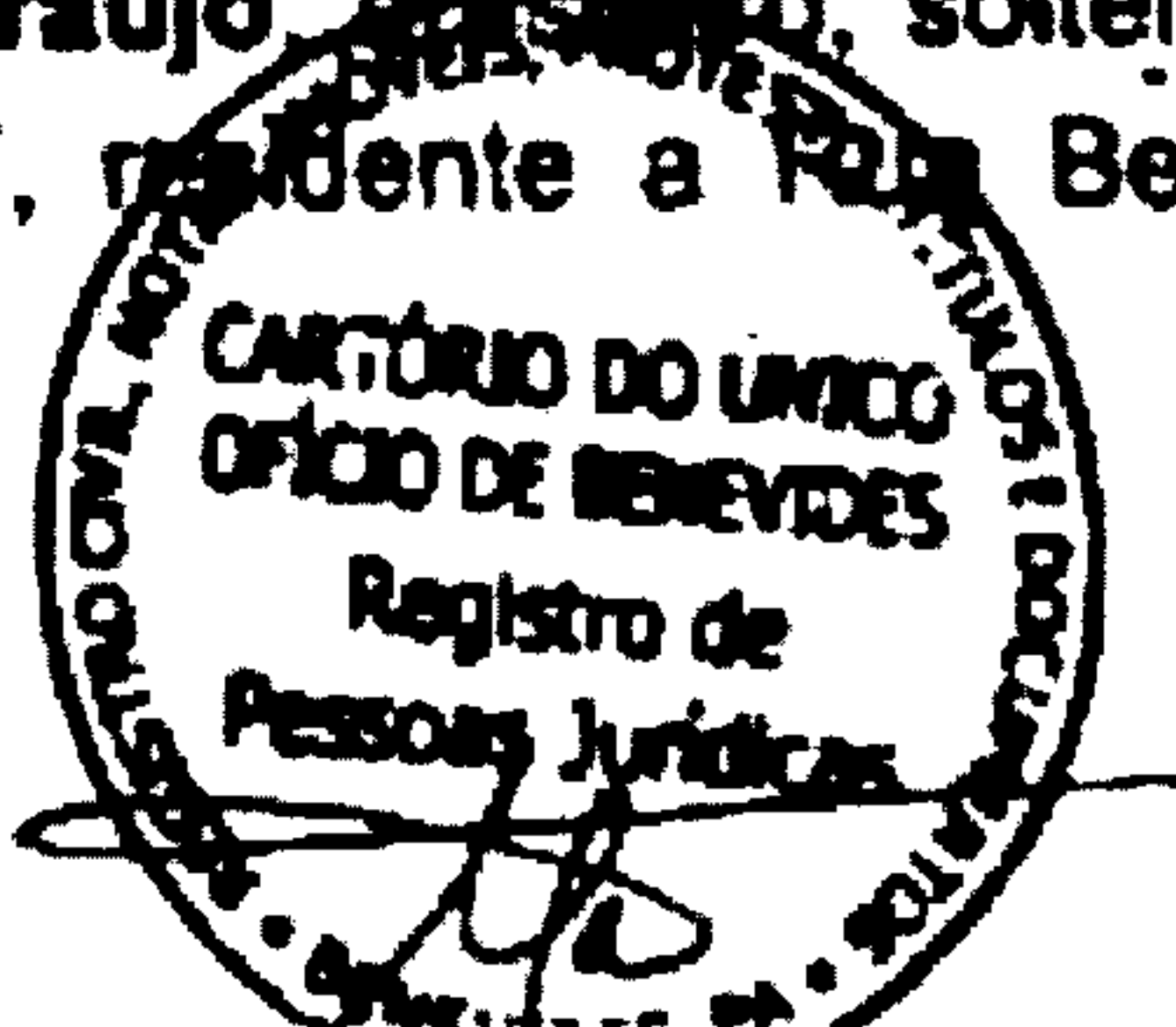
**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE
CONSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO
DA ENTIDADE DENOMINADA
ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS
PRODUTORES RURAIS E
MORADORES DA COMUNIDADE
"NELSON MANDELA" - com a sigla
APPRM-CNM, realizada no DIA 07 DE
NOVEMBRO DE 2018.**

Cartório do Único Ofício de Benevides
TEL (91) 3724-4711
Foi lida e deu fe que a presente copia confere
com o original existente
nº 1008 da verdade
Benevides/PA, 10 / 06 / 19
Assinado: *Antônio Corrêa Damasceno*
Antônio Corrêa Damasceno - Presidente

As nove horas e trinta minutos do dia sete de novembro de dois mil e dezoito (07.11.2018), na residência da Senhora Francisca das Chagas Duarte, reuniu-se um grupo de pessoas com a finalidade de fundar e constituir uma Organização Não Governamental (ONG) sob a Presidência do Senhor Antônio Corrêa Damasceno, brasileiro, casado, autônomo, RG nº 1312062 PC/PA e CPF nº 101.096.762-20, residente ao Conjunto Residencial Paraiso dos Pássaros, Rua Tocantins, Quadra 06, nº 17, Bairro da Maracangalha, CEP 66.110-010, cidade de Belém, estado do Pará, que convidou o Senhor Julio Rodrigues Carneiro, brasileiro, casado, fisioterapeuta, RG nº 2474543 PC/PA e CPF nº 600.462.442-04, residente em Belém/PA, ao Conjunto Residencial Providencia, Rua 13, quadra 18, nº 201 Altos, Bairro da Maracangalha, CEP 66.110-003, para secretariar a Mesa, o senhor secretário contando com a lista de presença dos membros discriminados em anexo, deu por aberta a reunião, o Presidente da Mesa pediu ao senhor secretário que fizesse a leitura da pauta para a qual havia sido convocada a sessão, o que foi realizado, enumerando os seguintes itens: I) Constituição e Organização da Entidade; II) Elaboração e aprovação do Estatuto Social; III) Eleição e Posse da Primeira Diretoria e Conselho Fiscal da entidade. Após a leitura da pauta, o presidente da mesa iniciou o debate enfatizando sobre a importância e a necessidade da constituição da Associação que viria atender aos objetivos desta Comunidade, o que foi unanimemente foi aprovado por todos os presentes. Uma vez constituída a entidade e ainda fazendo uso da palavra, o presidente colocou em votação para que fosse deliberado pela Assembleia Geral sobre a denominação e sigla da entidade, ficando aprovado e estabelecido a seguinte denominação: **ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DA COMUNIDADE "NELSON MANDELA" - com a sigla APPRM-CNM**, a Sede Administrativa, sediada na Comunidade "NELSON MANDELA", Rua da Piçarra, nº15, Localidade de Benfica, CEP nº 68.797-000, Município de Benevides, Estado do Pará, tendo como área de abrangência o Estado do Pará, fora dele e a nível internacional, em seguida o senhor presidente, pediu ao senhor secretário da Mesa que fizesse a leitura do item seguinte da pauta que versa sobre: Elaboração e Aprovação do Estatuto Social da Entidade e, como já havia um Projeto de Estatuto Social pré-elaborado para ser discutido por esta Assembleia Geral, o mesmo foi lido e disposto capítulo por capítulo, tendo sido aprovado por unanimidade os IX Capítulos e 61 Artigos. Após a leitura do Estatuto Social, ficou o seu texto sancionado os capítulos e



artigos revisados. Dando prosseguimento a sessão, o presidente da Mesa pediu que fosse feita a leitura do último item da pauta que versa sobre: Eleição e Posse da Primeira Diretoria e do Conselho Fiscal, o que foi prontamente atendido. Em seguida o presidente da Mesa perguntou ao senhor secretário da Mesa quantas chapas haviam sido inscritas para concorrer à eleição da Associação, o que foi respondido que apenas uma Chapa havia feito a sua inscrição para concorrer ao pleito. Com a palavra o presidente da Mesa disse a plenária que em virtude de apenas uma Chapa ter feito a sua inscrição, a Eleição da Entidade seria por aclamação dos presentes, o que foi concordado pela plenária presente. Continuando com a palavra o senhor Presidente da Mesa pediu ao senhor secretário, que fizesse a leitura da composição dos membros da Chapa "União de Todos", única chapa a se escrever para concorrer a Eleição e que estava composta das seguintes pessoas: **Diretora Presidente: Francisca das Chagas Duarte**, brasileira, solteira, autônoma, RG n° 3701351 PC/PA e CPF n° 279.042.703-82, residente a Rua da Piçarra, n° 14, CEP 68797-000, localidade de Benfica, município de Benevides, estado do Pará. **Vice Presidente: Edinor de Oliveira Soares**, brasileiro, solteiro, autônomo, RG n° 8912291 PC/PA e CPF n° 646.040.472-00, residente a Rua 05 de Maio, n° 31, Bairro da Piçarra, Localidade de Benfica, CEP n° 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. **Primeira Secretária: Fabiana Cavalcanti de Sousa**, brasileira, solteira, autônoma, RG n° 8813007 PC/PA e CPF n° 602.527.824-53, residente a Rua Cinco de Maio, n° 32, Bairro da Piçarra, n° 32, CEP 68797-000, localidade de Benfica, município de Benevides, estado do Pará. **Segunda Secretária: Nezlida Sales de Sousa**, brasileira, solteira, autônoma, RG n° 3421637 PC/PA e CPF n° 331.550.032-00, residente a Rua da Piçarra, n° 16, localidade de Benfica, CEP 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. **Primeira Tesoureira: Nery Siqueira Tavares**, brasileira, solteira, autônoma, RG n° 3254903 PC/PA e CPF n° 667.211.562-53, residente a Rua Esperança, n° 05, CEP 68797-000, bairro da Piçarra, município de Benevides, estado do Pará. **Segundo Tesoureiro: Paulo Roberto Vilhena Pinto**, brasileiro, solteiro, autônomo, RG n° 3688320 PC/PA e CPF n° 109.483.412-20, residente a Rua Guajará, n° 111, CEP 68797-000, localidade de Benfica, município de Benevides, estado do Pará. E para dirigir as destinações do patrimônio e lotes na Comunidade, tanto na área Urbana e Rural em comum acordo com a Presidência da entidade, por indicação da Diretoria Executiva, o **Diretor de Relações Públicas e Patrimônio**, assumirá o senhor **Antonio Corrêa Damasceno**, brasileiro, casado, autônomo, RG n° 1312082 PC/PA e CPF n° 101.096.762-20, residente ao Conjunto Residencial Paraíso dos Pássaros, Rua Tocantins, Quadra 06, n° 17, bairro da Maracangalha, CEP n° 66.110-010, cidade de Belém, estado do Pará. **CONSELHO FISCAL: Primeiro Membro: Pedro Cravo Lobo**, brasileiro, casado, autônomo, RG n° 6802627 PC/PA e CPF n° 295.073.752-87, residente a Rua Sapucaia, n° 22, localidade de Benfica, CEP n° 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. **Segundo Membro: José de Ribamar Viana Ribeiro**, brasileiro, solteiro, autônomo, RG n° 3193657 PC/PA e CPF n° 394.503.682-87, residente a Rua Beira Mar, n° 27, localidade de Benfica, CEP n° 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. **Terceiro Membro: Benedito Moreira de Araújo**, brasileiro, solteiro, autônomo, RG n° 2153847 PC/PA e CPF n° 397.255.612-87, residente a Rua Beira Mar, n° 55, localidade de



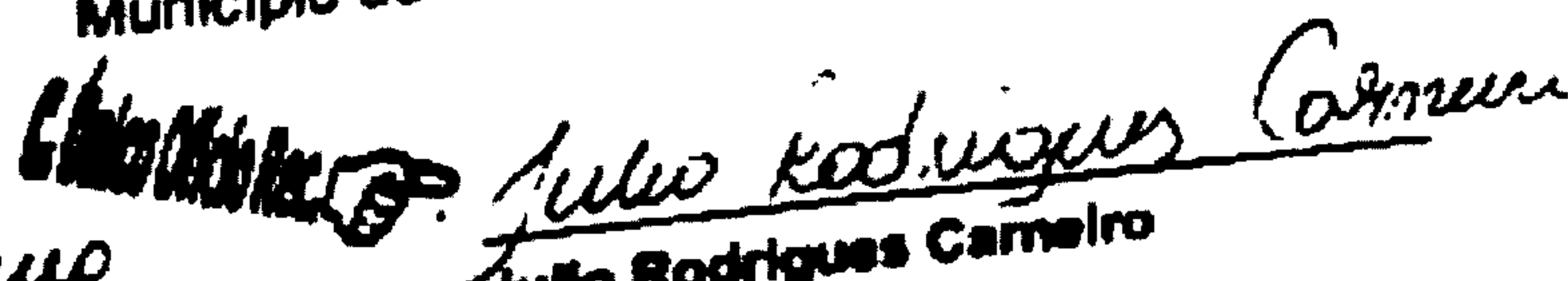


Benfica, CEP n° 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. Primeiro
Presidente: José Augusto Ferreira de Oliveira, brasileiro, solteiro, autônomo, RG n°
2491 PC/PA e CPF n° 813.799.432-72, residente a Rua Beira Mar, n° 51, localidade
Benfica, CEP n° 68.797-000, município de Benevides, estado do Pará. Segundo
Suplente: Zulia Farias Vieira, brasileira, solteira, autônoma, RG n° 2745939 PC/PA e
CPF n° 489.722.072-68, residente a Rua da Pícarreira, s/n°, localidade de Benfica, CEP
n° 68797-000, município de Benevides, estado do Pará. Terceiro Suplente: Carlos
Alberto Sodré da Conceição, brasileiro, solteiro, autônomo, RG n° 2750045 SSP/PA e
CPF n° 574.789.702-06, residente a Rua Guajará, n° 51, localidade de Benfica, CEP n°
68797-000, município de Benevides, estado do Pará. Após a leitura dos membros da
chapa "União de Todos", o senhor Presidente da Mesa considerou eleita por aclamação
e pediu uma calorosa salva de palmas, o que foi feito por todos os presentes. Na
sequência o Presidente da Mesa, senhor Antonio Corrêa Damasceno, declarou
empossada para um mandato de seis (06) anos, com início no dia 01/01/2019 e término
no dia 01/01/2025, conforme o Estatuto Social da entidade. Em seguida a posse dos
eleitos o senhor Presidente da Mesa agradeceu pela ajuda e participação dos presentes
durante os trabalhos e deu encerrada a presente Assembleia Geral, precisamente às
dezerto horas, pedindo ao senhor Secretário da Mesa que lavrasse e digitasse a
presente ata e que a mesma fosse assinada por todos os presentes, inclusive pelos
Dirigentes da Mesa, e a referida Ata reconhecidas em Cartório de Ofício da Comarca de
Benevides, para que possam produzir os seus efeitos jurídicos legais perante quem de

direito.

Município de Benevides, 07 de novembro de 2018.


Antonio Correa Damasceno
CPF 101.096.762-20
Presidente da Mesa


Julio Rodrigues Carneiro
CPF n° 080.515.262-87
Secretário da Mesa


Elvira Aparecida Bueno Rosa de Sousa
OAB/PA 25589
Advogada

RECIBO DO ÚNICO OFÍCIO DE BENEVIDES
TEL. (91) 3724-4711
NÚMERO DA(S) ASSINATURA(S) (62) 1000
SERVIDOR(A) INDICADA(S) COM SINAL
COPIAS DE 1 1
ASSINATURA Antonio Correa Damasceno
de verdade.
TESTE Assinatura
Benevides/PA, 07/11/2018
Antonio Correa Damasceno
1.º Carro de Cartório de São Paulo/SP



20.072-68



ESTATUTO SOCIAL DA

ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DA COMUNIDADE "NELSON MANDELA" - APPRM-CNM



CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FORO, PRAZO DE DURAÇÃO, ÁREA DE AÇÃO E ANO SOCIAL

Art. 1º - ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DA COMUNIDADE "NELSON MANDELA" - com a sigla APPRM-CNM, constituída no dia 07 de novembro de 2018, reger-se-á pelos valores e princípios do associativismo, pelas disposições legais, pelas diretrizes deste Estatuto Social, o Regimento Interno e pela legislação vigente da OSCIP Lei nº 9.790 de 23 de março de 1999.

- a) A Sede Administrativa, sediada na comunidade "Nelson Mandela", Rua da Pimenta, nº 15, Localidade de Benfica, CEP nº 68797-000, Município de Benevides, Estado do Pará, tendo como área de abrangência o Estado do Pará, fora dele e a nível internacional, com estas áreas de ação para admissão de Associados sem distinção de raça, cor, sexo, ideologia política, credo religioso, classe social e nacionalidade, com esta área de ação para admissão de Associado.
- b) Prazo de duração indeterminado e ano social compreendido no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, com foro nesta Comarca.
- c) A Associação é pessoa jurídica sem fins lucrativos e de direitos privados.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS

Art. 2º - A ASSOCIAÇÃO, objetiva congrega **ASSOCIADOS**: pequenos produtores agricultores, extrativistas e pescadores na criação e venda de pescados criados em cativeros, artesanais ou não, apicultores, pequenos criadores na sua área de ação e atuação, pessoas físicas e jurídicas, realizando e defendendo os Interesses Sociais dos mesmos, através de atividades:

- a) Viabilizar transportes (hidroviário, rodoviário e aéreo), moradia e construção de habitação em madeira e alvenaria, saúde, educação, esporte e lazer, turismo ecológico, meio ambiente, artesanato, comércio de produção do Açaí, realizando classificações, reciclagem de materiais, padronizações, armazenamentos, beneficiamentos, industrializações e comercializações das produções de Açaí de seus Associados, em Mercados, Mercadinhos e Feiras Livres, inclusive registrando sua logomarca, se for o caso patentear-las.
- b) Aquisições e repasses aos Associados de bens, material de produção e insumos necessários ao desenvolvimento sustentável das atividades, conseguidos através de doações e convênios em parcerias governamentais ou não governamentais.
- c) Buscar capacitação e prestação de serviços de assistências tecnológicas ao quadro de Associados, em estreitas parcerias governamentais ou não governamentais atuantes no setor ou fora deles.
- d) Obtenção de recursos creditícios para financiamento de custeios nos investimentos das atividades sustentáveis e profissionais dos Associados, atividades produtivas e

Handwritten notes:
município
Benevides

CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE BENEFÍCIOS TEL. (91) 3724-4711 Certifica e do. fe. que a presente copia confere com o original em todo.	Em _____ de _____
	Assinado em _____
	Assinado em _____
	Assinado em _____
	Assinado em _____

moradias, no desenvolvimento de projetos de proteção e limpeza do meio ambiente, do manancial rural e urbano;

e) Promoção com recursos próprios ou de terceiros, mediante contratos ou convênios, para a capacitação através de Cursos Profissionalizantes aos associados, dos profissionais do quadro social, funcional, técnico, diretivo e executivo da ASSOCIAÇÃO, assim como descendente e arrimos de famílias dos associados;

f) Prestação de outros serviços relacionados à Construção Civil da Moradia, de Embarcações aos pescadores artesanais, aquicultura, criadores, apicultores através de convênios com Órgãos governamentais e não governamentais;

§ 1º - A ASSOCIAÇÃO poderá, quando houver capacidade ociosa, operar com terceiros para completar lotes ao cumprimento de contrato;

§ 2º - A ASSOCIAÇÃO pode filiar-se a outras entidades congêneres quando for do interesse social para os associados;

§ 3º - A ASSOCIAÇÃO realizará eventos de cidadania e atividades sociais, com ou sem finalidades econômicas aos associados, a comunidade sem discriminação política, religiosa, racial e social;

CAPÍTULO III

DOS ASSOCIADOS

Seção I

ADMISSÃO, DEVERES, DIREITOS E RESPONSABILIDADES

Art. 3º - Poderá associar-se a ASSOCIAÇÃO, qualquer pessoa que se dedique a atividade objeto da entidade, por conta própria, em imóvel de sua propriedade ou ocupado por processo legítimo de acessão e aluguel comprovado no mínimo de (02) anos, dentro da área de ação da ASSOCIAÇÃO, podendo dispor livremente de si e de seus bens, sem prejudicar os interesses e objetivos da ASSOCIAÇÃO, nem colidir com os mesmos. **Parágrafo Único** - O número de associados não terá limite quanto ao máximo;

Art. 4º - Para associar-se o interessado preencherá uma **Ficha de Matrícula**, com a assinatura dele e de mais 02 (duas) testemunhas, bem como a declaração de que optou livremente por associar-se, conforme normas constantes de Regimento Interno da Associação;

§ 1º - Caso o interessado seja membro de outra entidade, deverá apresentar carta de referências por ela expedida;

§ 2º - O interessado deverá frequentar, com aproveitamento, um **Curso Básico e Palestras de Associativismo**, ministrado pela Associação ou outra instituição conveniada ou contratada;

§ 3º - Concluído o Curso, a Diretoria analisará a proposta de admissão e, se for o caso, encaminhará à Assembleia Geral para aprovação, devendo o interessado subscrever cotas-partes do capital, nos termos deste Estatuto Social, e assinar o Livro de Matrícula.

Art. 5º - Cumprido o que dispõe o Art. 4º, o Associado adquire todos os direitos e assume todos os deveres decorrentes da lei, deste Estatuto, e deliberações tomadas pela Associação.





Art. 6º - São direitos dos Associados:

- a) Participar das Assembleias Gerais, discutindo e votando os assuntos que nela forem tratados;
- b) Propor ao Conselho Fiscal ou às Assembleias Gerais, medidas de interesse da Associação;
- c) Solicitar o desligamento do associado quando lhe convier;
- d) Solicitar informações sobre as atividades da Associação, a partir da data de publicação do Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária;

Art. 7º - São deveres dos Associados:

- a) Cumprir com as disposições do Estatuto, bem como respeitar as resoluções tomadas pela Coordenação e as deliberações das Assembleias Gerais;
- b) Satisfazer pontualmente seus compromissos com a Associação;
- c) Realizar com a Associação as operações económicas que constituam sua finalidade;
- d) Prestar à Associação, informações relacionadas com as atividades que lhe facultaram;
- e) Prestar à Associação, quando solicitado, esclarecimentos sobre as suas atividades;
- f) Levar ao conhecimento da Coordenação e/ou Conselho Fiscal a existência de qualquer irregularidade que atente contra Lei ou Estatuto Social da ASSOCIAÇÃO;
- g) Zelar pelo patrimônio material e moral da Associação.

Art. 8º - O Associado não responderá subsidiariamente pelas obrigações sociais da Associação.

Art. 9º - As obrigações do Associado falecido, contraídas com a Associação, e as oriundas de sua responsabilidade em favor de terceiros, passam aos herdeiros, prescrevendo, porém, após um ano do dia da abertura da sucessão.

Seção II

DEMISSÃO, ELIMINAÇÃO E EXCLUSÃO

Art. 10º - A demissão de um associado dar-se-á a seu pedido, formalmente dirigido à Diretoria da Associação e não poderá ser negado.

Art. 11º - A eliminação do associado, que será realizada em virtude da infração de Lei deste Estatuto, será feita pela Diretoria Executiva, após 02 (duas) advertências por escrito.

§ 1º - A Diretoria Executiva poderá eliminar o associado que:

- a) Manter qualquer atividade que conflite ou concorra com os objetivos sociais da Associação;
 - b) Deixar de cumprir as obrigações por ele contratadas pela Associação;
 - c) Deixar de realizar, com a Associação, as operações que constituem seu objetivo social.
- § 2º - O Associado poderá dentro do prazo de 30 (trinta) dias a partir da data de recebimento da notificação, interpor recurso, que terá efeito suspensivo até a primeira Assembleia Geral.**

Art. 12º - A exclusão do Associado será feita:



- a) Por morte do associado;
- b) Por incapacidade civil não suprida;
- c) Por deixar de atender aos requisitos estatutários de ingresso ou permanência na Associação.

Art. 13° - O ato de exclusão do associado, nos termos do inciso "c" do artigo anterior será efetivado por decisão da Coordenação, mediante averbação firmada pelo Presidente no documento de matrícula, com os motivos que o determinaram e remessa de comunicação ao interessado, no prazo de 30 (trinta) dias, por processo que comprove as datas de remessa e recebimento.

Seção III

DA ORGANIZAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

Art. 14° - A Diretoria da ASSOCIAÇÃO definirá através do Regimento Interno, aprovado em Assembleia Geral, a forma de organização do seu quadro social.

Art. 15° - Os representantes do quadro social junto à administração da ASSOCIAÇÃO terão, entre outra, as seguintes funções:

- a) Servir de elo entre a administração e o quadro social;
- b) Explicar aos Associados o funcionamento da ASSOCIAÇÃO;
- c) Esclarecer aos Associados sobre seus deveres e direitos junto a ASSOCIAÇÃO.

TELEFONE 11 3724-4711

CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE BENEVIDES
TEL (91) 3724-4711

Certifico e dou fe que a presente cópia contém
com a original exibido.

Assinado em 10/06/19 de verdade

[Assinatura]

Cartório do Único Ofício de Benevides

CAPÍTULO IV

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Seção I

DEFINIÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 16° - A Assembleia Geral dos Associados, Ordinária ou Extraordinária, é o órgão supremo da ASSOCIAÇÃO, cabendo-lhe tomar toda e qualquer decisão de interesse da entidade.

Art. 17° - A Assembleia Geral será habitualmente convocada e dirigida pela Diretoria:

§ 1° - Poderá também ser convocado pelo Conselho Fiscal, se ocorrerem motivos graves e urgentes, ou, ainda, após solicitação não atendida, por 1/5 (um quinto) dos associados em pleno gozo de seus direitos sociais;

§ 2° - Não poderá votar na Assembleia Geral o Associado, que:

- a) Tenha sido admitido após a convocação.
- b) Infringir qualquer disposição do Art. 7° deste Estatuto Social.

Art. 18° - Em qualquer das hipóteses, referidas no artigo anterior, as Assembleias Gerais serão convocadas com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis, com o horário definido para três convocações, sendo uma hora o intervalo entre elas.

Art. 19° - O quórum para instalação da Assembleia Geral é o seguinte:

- a) 2/3 (dois terços) do número de Associados, em condições de votarem em primeira





convocação;

b) Metade mais um dos Associados, em segunda convocação em terceira convocação com qualquer número de presentes;

§ 1º - Para efeito de verificação do quórum de que trata este artigo, o número de Associados presentes acima de 20 (vinte), nas 03 convocações, apostas no Livro de Presença;

§ 2º - Constatada a existência de quórum no horário estabelecido no Edital de Convocação, o Coordenador instalará a Assembleia Geral e, tendo encerrado o Livro de Presença mediante termo que contenha a declaração do número de associados presentes, da hora do encerramento e da convocação correspondente, fará transcrever estes dados para a respectiva ata.

§ 3º - Não havendo quórum para instalação da Assembleia Geral será feita nova convocação, com antecedência mínima de 10 (dez) dias úteis.

Art. 20º - Dos Editais de Convocação das Assembleias Gerais que deverão constar:

a) A denominação da ASSOCIAÇÃO e o número do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ, seguidas da expressão: Convocação da Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, conforme o caso;

b) O dia e hora da reunião, em cada convocação, assim como o local da sua realização, o qual, salvo motivo justificado, será o da Sede Social;

c) A sequência ordinária das convocações;

d) O número de associados existentes na data de sua expedição para efeito de cálculo do quórum de instalação;

e) Data e assinatura do responsável pela convocação;

§ 1º - No caso da convocação ser feita pela ASSOCIAÇÃO, o Edital será assinado, no mínimo, por 05 (cinco) signatários do documento que a solicitou.

§ 2º - Os Editais de Convocação serão fixados em locais visíveis das dependências geralmente frequentadas pelos associados.

Art. 21º - Na ausência do Primeiro Secretário e de um substituto, o Presidente convidará outro Associado para secretariar os trabalhos e lavrar a respectiva ata.

§ 1º - Quando a Assembleia Geral não tiver sido convocada pelo Presidente, os trabalhos serão dirigidos por um associado escolhido na ocasião, e secretariado por outro, convocado pelo mesmo, compondo a mesa dos trabalhos os principais interessados na sua convocação.

Seção II

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Art. 22º - A Assembleia Geral Ordinária, que se realizará obrigatoriamente a cada (06) seis anos, no decorrer dos três primeiros meses após o término do exercício social, deliberará sobre os seguintes assuntos, que deverão constar da Ordem do Dia, quando for o caso:

a) A Prestação de Contas da Diretoria Executiva, acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal e Balanço Geral;

b) Fixação dos honorários, pró-labores, gratificações e da cédula de presença para os componentes da Diretoria;

c) Quaisquer assuntos de interesse social, excluindo os contemplados no Art. 20º deste Estatuto.



d) Criação de novos conselhos, definição de suas funções, eleição e posse de seus membros;

e) Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva.

§ 1º - Os membros da fiscalização não poderão participar da votação das matérias referidas nos itens "b" e "e" deste artigo.

§ 2º - A aprovação do relatório, balanço de contas dos órgãos de administração não desonera seus componentes da responsabilidade por erro, dolo, fraude ou simulação, bem como por infração da Lei ou Estatuto.

Seção III



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Art. 23º - A Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á sempre que necessário, podendo deliberar sobre qualquer assunto de interesse da ASSOCIAÇÃO. Desde que mencionado no Edital de Convocação.

Art. 24º - É de competência exclusiva da Assembleia Geral Extraordinária, deliberar sobre os seguintes assuntos:

- a) Reforma do Estatuto;
- b) Fusão, incorporação ou desmembramento;
- c) Mudança de objetivo da Associação;
- d) Dissolução voluntária e nomeação de liquidantes;
- e) Contas dos liquidantes;
- f) Aprovação de novos componentes;
- g) Destituição da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Parágrafo Único - São necessários os votos de 2/3 (dois terços) dos componentes presentes para tomar válidas as deliberações de que trata este artigo.



CAPÍTULO V

DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 25º - Sempre que for prevista a ocorrência de eleições em Assembleia Geral Ordinária, o Conselho Fiscal, com antecedência, pelo menos, idêntica ao respectivo prazo de convocação, criará um Comitê Especial composto de 03 (três) membros, todos não candidatos a cargos eletivos da ASSOCIAÇÃO, para coordenar os trabalhos em geral, relativos à eleição dos membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, será criado um Comitê Especial compostos de 01 (um) representante de chapas escritas, o mesmo não poderá fazer parte da chapa.

Art. 26º - Compete ao Comitê Especial referido no artigo anterior, especialmente:

- a) Certificar-se dos prazos de vencimentos dos mandos dos conselheiros em exercício e número de vagas existentes;
- b) Divulgar entre os associados, através de circulares e/ou outros meios adequados, o número e a natureza das vagas a preencher;
- c) Solicitar aos candidatos a cargo eletivos que apresentem Certidão Negativa em matéria Civil e Criminal e de protesto dos cartórios das Comarcas em que tenham residido nos últimos 05 (cinco) anos, bem como certidão de registro de imóvel que possuem.

- d) Registrar os nomes dos candidatos, pela ordem de inscrição, verificando no gozo de seus direitos sociais e se foi observado o dispositivo no § 3º do Art. 4º deste Estatuto;
- e) Organizar fichas contendo os currículos dos candidatos, dos quais contem além da individualização e dos profissionais, as suas experiências e práticas associativistas, sua atuação e tempo de Associado no Instituto e outros elementos que os distingam;
- f) Divulgar o nome e o currículo de cada candidato, inclusive tempo em que associado a ASSOCIAÇÃO, para conhecimento dos Associados;
- g) Realizar consultas e promover entendimentos para a composição de chapas ou unificação de candidaturas se for o caso;
- h) Estudar as impugnações, prévia ou posteriormente formuladas por Associados no gozo de seus direitos sociais, bem como as denúncias irregularidades nas eleições, encaminhando suas conclusões a Diretoria, para que ele tome as providências legais cabíveis.

§ 1º - O Comitê Especial fixará prazo para a inscrição de candidatos de modo que possam ser conhecidos e divulgados os nomes dos concorrentes, 05 (cinco) dias antes da data da Assembleia Geral que vai proceder às eleições;

§ 2º - Não se apresentando candidatos ou sendo seu número insuficiente, caberá ao Comitê proceder à eleição entre interessados que atendem as condições exigidas e que concordem com as normas e formalidades aqui previstas.

Art. 27º - O Presidente da Assembleia Geral suspenderá o trabalho desta para que o Coordenador do Comitê dirija o processo das eleições e a proclamação dos eleitos.

§ 1º - O transcurso das eleições e os nomes dos eleitos constarão da Ata da Assembleia Geral;

§ 2º - Os eleitos para suprirem vacância na Diretoria ou no Conselho Fiscal exercerão os cargos somente até o final do mandato dos respectivos antecessores.

§ 3º - A posse ocorrerá sempre na Assembleia Geral Ordinária a se realizarem as eleições, depois de encerrada a Ordem do Dia.

Art. 28º - Não se efetivando nas épocas devidas a eleição de sucessores, por motivo de força maior, os prazos dos mandatos da Diretoria Executiva e Conselheiros Fiscais em exercício consideram-se automaticamente prorrogados pelo tempo necessário até que se efetive a sucessão, nunca além de 90 (noventa) dias.

Art. 29º - São inelegíveis, além das pessoas impedidas por Leis, os condenados a pena que impeça, ainda que temporariamente, o acesso a cargo político, ou por crime falimentar, prevaricação, corrupção ativa ou passiva, concussão, peculato ou contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade.

CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE BENEFÍCIOS
TEL (91) 3724-4711
Certifico e dou fé que a presente copia confere com a original exibida.
Em test. [assinatura] da verdade
Benevides/PA, 30/06/19

CAPITULO VI

Seção I

DIRETORIA EXECUTIVA



Art. 30º - A Associação será administrada por uma Associação de membros eleitos em Assembleia Geral Ordinária, para um período de 06 (seis), iniciando o primeiro mandato da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal em 01/01/2019 até 01/01/2025, podendo os mesmos ser reeleitos.

Parágrafo Único - A Administração caberá a uma Diretoria Executiva que representará

em juízo fora dele ativo e passivamente, bem como perante terceiros em geral, podendo um dos três membros, por decisão da Assembleia Geral escolher um suplente que exercerá a função no impedimento do Titular. A Diretoria terá a seguinte composição: Presidente e Vice, Primeiro Secretário e Segundo Secretário, Primeiro Tesoureiro, Segundo Tesoureiro, seguido de outros cargos nomeados pela Diretoria Executiva com anuência da Assembleia Geral.

§ 1º - O Presidente providenciará para que os demais membros recebam com a antecedência mínima de 03 (três) dias, cópias dos balancetes e demonstrativos, planos e projetos e outros documentos sobre os quais tenham que se pronunciar, sendo-lhes facultado anteriormente à reunião correspondente, pesquisar documentos, a fim de dirimir as dúvidas eventualmente existentes.

§ 2º - O Presidente solicitará sempre que julgar conveniente, o assessoramento de qualquer Associado para auxiliá-lo nos esclarecimentos dos assuntos a decidir, podendo determinar que qualquer deles apresente previamente projetos sobre questões específicas.

§ 3º - As normas estabelecidas pela Diretoria serão baixadas em forma de Resoluções, Regulamentos ou Instruções que, em seu conjunto, constituirão o Regulamento Interno da ASSOCIAÇÃO.

Art. 31º - Compete ao Presidente, dentre outras atribuições definidas em Regimento Interno:

- a) Dirigir as Assembleias Gerais Ordinárias e supervisionar todas as atividades da ASSOCIAÇÃO.
- b) Baixar os atos de execução das decisões da ASSOCIAÇÃO;
- c) Assinar, conjuntamente com o Primeiro Tesoureiro, cheques, contratos e demais documentos constitutivos de obrigações da Associação.
- d) Apresentar à Assembleia Geral Ordinária, o Balanço Geral e o Parecer do Conselho Fiscal;
- e) Representar a ASSOCIAÇÃO, ativa e passiva, judicial e extrajudicial perante terceiros, em juízo ou fora dele;
- f) Elaborar o plano anual de atividades da ASSOCIAÇÃO;
- g) Verificar periodicamente o saldo da caixa;
- h) Acompanhar, juntamente com o Primeiro ou o Segundo Tesoureiro as finanças da ASSOCIAÇÃO.

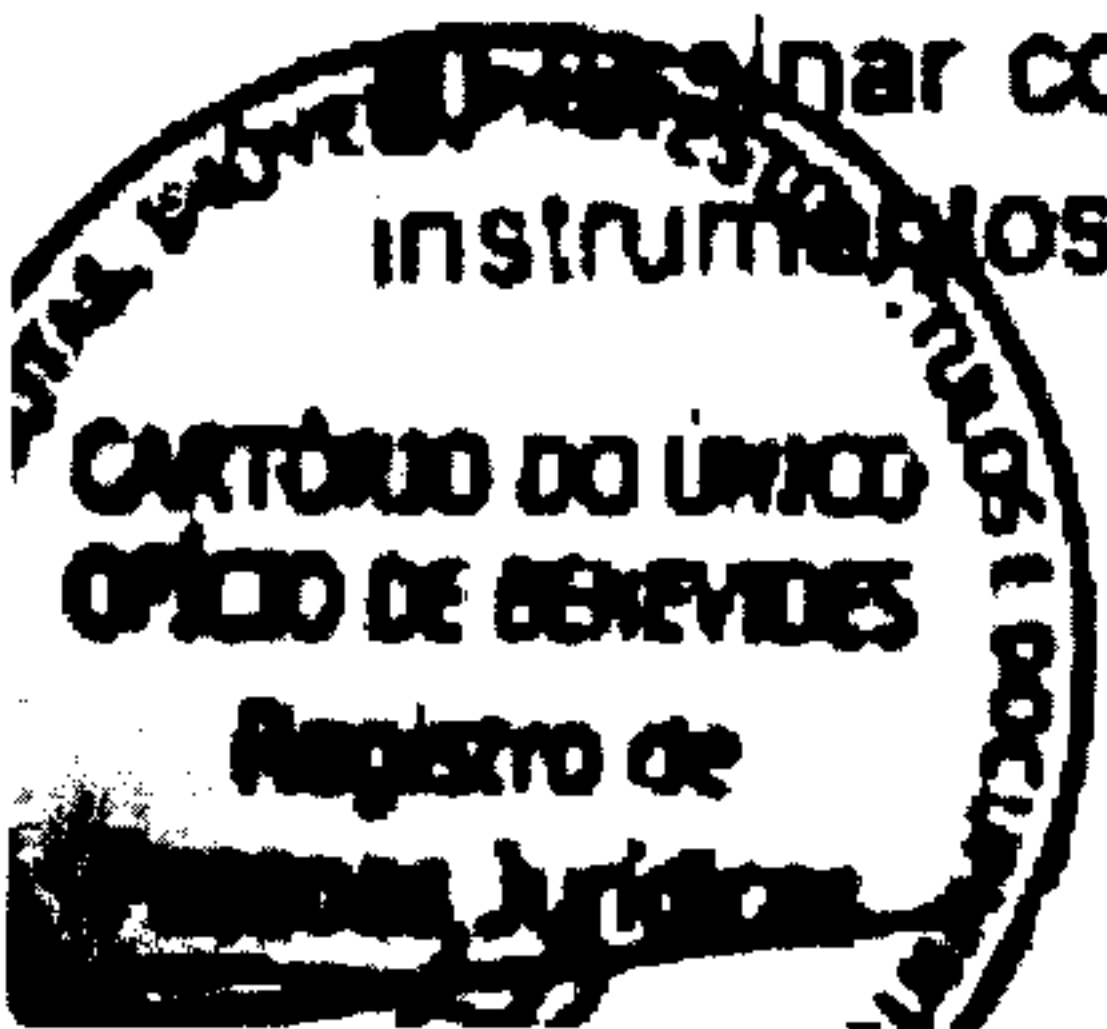
Art. 32º - Compete ao Vice Presidente;

- a) Auxiliar o Presidente em suas atribuições e substituí-lo em suas ausências e impedimentos, com as mesmas competências, e participar ativamente das reuniões da Diretoria Executiva, das diretorias e das Assembleias Gerais.

Art. 33º - Compete ao Primeiro Tesoureiro, entre outras definidas em Regimento Interno, as seguintes atribuições:

- a) Acompanhar a movimentação financeira em geral e sugerir a Diretoria Executiva, medidas ou providências que julgar convenientes;
- b) Supervisionar os serviços de contabilidade;
- c) Supervisionar os serviços de caixa da tesouraria da Associação;
- d) Elaborar a programação financeira e fluxo de caixa;
- e) Manter o "encaixe" dentro de limites adequados;
- f) Zelar pela segurança dos recursos e outros valores mobiliários;

g) Assinar conjuntamente com o Presidente, os cheques emitidos pela Associação, os instrumentos de procuração e os contratos com terceiros, e, individualmente, endossar



os cheques para depósito bancário;

h) Substituir o **Presidente** em seus impedimentos eventuais ou em caso de vacância dentro do período de mandato da Diretoria.

Art. 34° - Compete ao Segundo Tesoureiro:

a) Substituir o **Primeiro Tesoureiro** em seus impedimentos eventuais ou em caso de vacância dentro do período de mandato da Diretoria.

Art. 35° - Compete ao Primeiro Secretário, entre outras definidas em Regimento Interno, as seguintes atribuições:

- a) Coordenar o desenvolvimento das atividades administrativas e sociais;
- b) Assinar conjuntamente com o **Presidente** ou **Primeiro Tesoureiro** os cheques emitidos pela **ASSOCIAÇÃO** os instrumentos de procuração e os contratos com terceiros e individualmente endossado cheques para depósitos bancários;
- c) Anotar e assinar no Livro de Matrícula as demissões de associados;
- d) Controlar as atividades sociais de acordo com as normas fixadas pela Diretoria para cada caso.

t. 36° - Compete ao Segundo Secretário:

a) Substituir o **Primeiro Secretário**, em seus impedimentos eventuais ou em caso de vacância dentro do período de mandato da Diretoria.

Seção II

CONSELHO FISCAL

Art. 37° - Os negócios e atividades da Associação serão fiscalizados assídua e minuciosamente por um Conselho Fiscal, constituído de 03 (três) membros efetivos e 03 (três) suplentes e todos Associados em pleno gozo de seus direitos, eleitos conjuntamente com a Diretoria pela Assembleia Geral, sendo permitida a reeleição de apenas 1/3 (um terço);

§ 1° - Não podem fazer parte do Conselho Fiscal, os inelegíveis.

§ 2° - Os Associados não podem exercer cumulativamente cargos no Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva.

Art. 38° - O Conselho Fiscal reunir-se-á, ordinariamente em vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário com a participação de 03 (três) de seus membros.

§ 1° - Em sua primeira reunião os Conselheiros escolherão entre si, um Secretário para lavratura de atas e um Coordenador, este incumbido de convocar e dirigir as reuniões.

§ 2° - As reuniões do Conselho Fiscal poderão ser convocadas, ainda por qualquer que de seus membros, por solicitação da Assembleia Geral.

§ 3° - Na ausência do Coordenador será escolhido um substituto, na ocasião, para dirigir os trabalhos.

§ 4° - As deliberações serão tomadas por maioria simples de votos e constarão de atas, lavrada em livro próprio, lida, aprovadas e assinadas ao final dos trabalhos de cada reunião, por 04 (quatro) conselheiros presentes, indicados pela Assembleia Geral.

Art. 39° - Ocorrendo 03 (três) ou mais vagas no Conselho Fiscal o mesmo determinará a convocação da Assembleia Geral para eleger substitutos.



Art. 40º - Competem ao Conselho Fiscal, exercer assídua fiscalização sobre as operações, atividades e serviços da Associação, examinando livros, contas e documentos, cabendo-lhe entre outras, as seguintes atribuições:

- a) Conferir mensalmente, o saldo do numerário existente em caixa, verificando, inclusive se o mesmo está dentro dos limites estabelecidos pela Diretoria;
- b) Verificar se os extratos de conta bancária conferem com a escrituração da ASSOCIAÇÃO;
- c) Certificar-se se a Diretoria Executiva vem se reunindo regularmente e se existem cargos da sua composição;
- d) Averiguar se existem reclamações dos componentes quanto aos serviços prestados;
- e) Inteirar-se se o recebimento dos créditos é feito com regularidade e se os compromissos sociais são atendidos com pontualidade;
- f) Averiguar se há problemas com empregados;
- g) Averiguar se os estoques de materiais, equipamentos e outros estão corretos, bem como se os inventários periódicos ou anuais são feitos com observância das regras próprias;
- h) Examinar os balancetes e outros demonstrativos mensais, o balanço e emitindo parecer sobre estes para a Assembleia Geral;
- i) Dar conhecimento a Diretoria Executiva das conclusões dos seus trabalhos, denunciado a este à Assembleia Geral, em caso de irregularidades constatadas, e convocar Assembleia Geral, se ocorrem motivos graves e urgentes;
- j) Conduzir o processo eleitoral, coordenando os trabalhos de eleição, proclamação e posse dos eleitos, fiscalizando também o cumprimento do Estatuto e Regimento Interno, Resoluções, Decisões da Assembleia Geral.

§ 1º - Para desempenho de suas funções, terá o Conselho Fiscal acesso a quaisquer documentos, a empregados, Associados e outros, independente de autorização prévia da Diretoria.

§ 2º - Poderá o Conselho Fiscal ainda, com anuência da Diretoria e com a autorização, da Assembleia Geral, contratar o necessário assessoramento técnico especializado, correndo as despesas por conta da ASSOCIAÇÃO.

§ 3º - Os pareceres do Conselho Fiscal sobre o balanço, previsão orçamentária e suas alterações, escriturações contábeis da Associação deverão constar da Ordem do Dia da Assembleia Geral, quando for convocada para apreciação daqueles documentos.

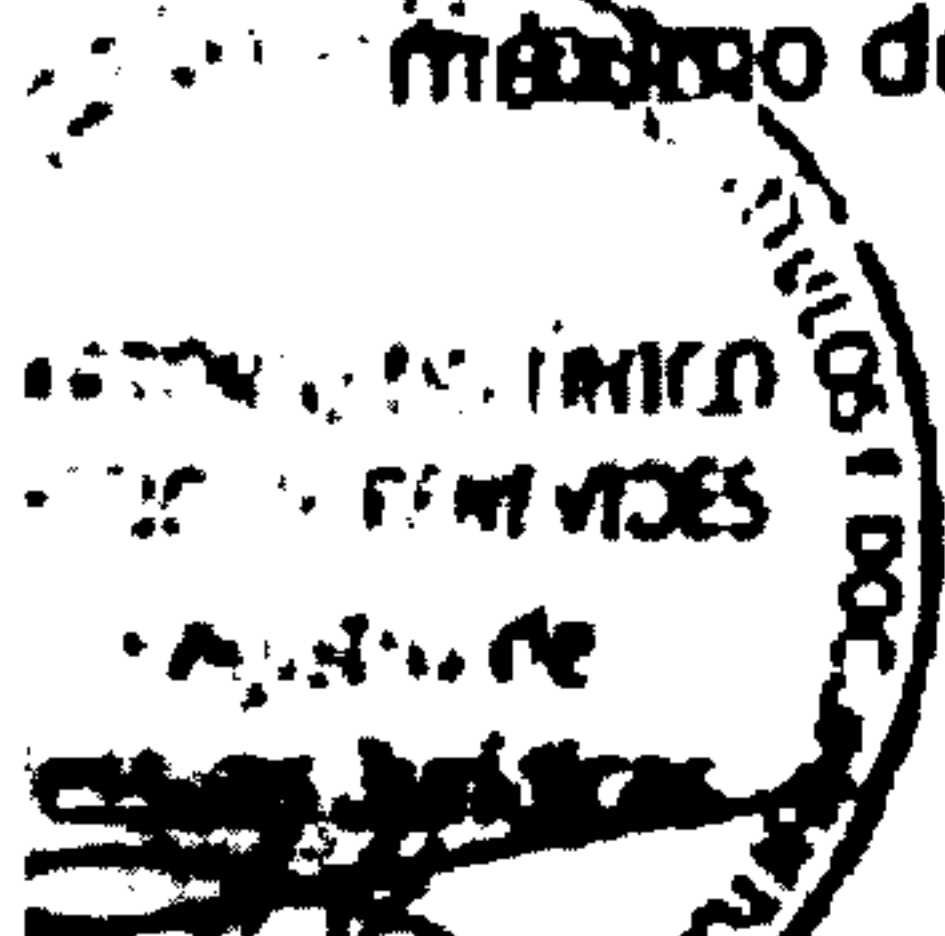
Seção III

PERDA DO MANDATO E SUBSTITUIÇÕES

Art. 41º - Havendo renúncia ou destituição de qualquer membro da Diretoria Executiva, assumirá automaticamente o cargo vago, o substituto legal previsto no Estatuto Social.

Art. 42º - Havendo renúncia coletiva da Diretoria Executiva ou da maioria, bem como do Conselho Fiscal, o Presidente ainda que resignatário convoque Assembleia Geral Extraordinária, a fim de que seja constituída uma Junta Provisória.

Art. 43º - A Junta Provisória constituída nos termos do Artigo anterior procederá todas as diligências necessárias a novas eleições, que deverão ser realizadas no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir da sua posse.



Seção II

BALANÇO GERAL E DESPESAS

Art. 51º - A apuração dos resultados do exercício social e o levantamento do Balanço Geral, é realizado no dia 31 de dezembro de cada ano.

Art. 52º - Os resultados serão apurados segundo a natureza das operações ou serviços, pelo confronto das respectivas receitas com as despesas diretas e indiretas.

CAPÍTULO VIII

Seção I

DA DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO

Art. 53º - A Associação poderá ser dissolvida de pleno direito:

- a) Quando assim deliberar a Assembleia Geral Extraordinária, desde que os Associados totalizando o número mínimo 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) dos Associados presentes, com direito a voto, não se dispondo a assegurar a continuação da Associação;
- b) Devido à alteração de sua forma jurídica;

Art. 54º - Quando a dissolução for deliberada pela Assembleia Geral, esta nomeará um ou mais liquidantes e os membros do Conselho Fiscal de 03 (três) membros para proceder à liquidação.

§ 1º - A Assembleia Geral Extraordinária, nos limites de suas atribuições, pode em qualquer época destituir os membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, designando seus substitutos.

Art. 55º - Quando a dissolução da ASSOCIAÇÃO não for promovida voluntariamente nas hipóteses previstas no Art. 23º, essa medida poderá ser tomada judicialmente a pedido a pedido de qualquer associado.

Art. 56º - No caso de extinção e liquidados os compromissos assumidos, a parte patrimonial remanescente inclusive os recursos financeiros, não poderão ser distribuídos entre os Associados, sendo destinados a uma instituição congêneres com personalidade jurídica, que esteja registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, ou Entidade Pública.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 57º - A Associação através de sua Diretoria Executiva poderá realizar Assembleia com todos os Órgãos Governamentais e Não governamentais, de atendimento e defesa dos interesses da Instituição e da comunidade.

COMUNIDADE NELSON MANDELA

A COMUNIDADE NELSON MANDELA localizado no município de Benevides, no Distrito de Benfica ao lado da Comunidade Touro Bravo. Desde 2006, iniciou a luta pela permanência na área, onde foi convidado cerca de 200 famílias a entrar e trabalhar no terreno pelo senhor Mauricio Guilherme Duarte Albuquerque, requerente que havia hipotecado desde 1995, e executado a área em 2003, travando uma luta com centenas de famílias pelo direito a permanecer na terra.

Com o passar do tempo na disputa pela propriedade, os moradores vivem um embate contra a implantação de um “lixão”, haja vista que o possível empreendimento coloca em risco a saúde de quem reside na área e as proximidades. A preservação da biodiversidade da área também pode ser afetada, assim como rios e mananciais e a inviabilização da produção que hoje é fonte de subsistência dos moradores.

A comunidade conta com cerca de 1500 famílias, onde 800 vivem da produção. E os trabalhos desenvolvidos na comunidade, todos são planejados, executados e financiados pela mesma, desde abertura de ruas, construção de barracões, moradias, centro comunitário e limpeza e manutenção das vias de acesso, e medidas de proteção em áreas de preservação para resguardar a biodiversidade local.

Produção:

As famílias que residem na área utilizam o cultivo agrícola para a subsistência. Cultivo de macaxeira, aboboras e hortaliças em geral. Também possuem a criação de aves, suínos e piscicultura de pequenas áreas.

Questões processuais:

Desde 2009 travamos disputas processuais contra SOPALM AGROINDUSTRIA LTDA. Empresa que encontrasse em um processo de execução desde 2003 pelo banco da Amazônia. Execução essa no valor de 3 milhões de reais.

Em 2020, a empresa CCS comprou o título de execução do processo, tendo em vista que a mesma busca a implantação de área para despejo de

lixo urbano (ATERRO SANITARIO), e conforme lei nº.1.282 de 09 de março de 2021 que veda a instalação de aterro sanitário metropolitano no município de Benevides, o que reforça a defesa da área para as famílias que residem e cultivam a área de 1080 hectares, implantado um assentamento visando o pleno desenvolvimento social e econômico na região. Ressaltamos a criação da ASSOCIAÇÃO de PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES COMUNIDADE NELSON MANDELA/APPRM-CNM. Informamos ainda que no decorrer dos últimos sete anos houve um incremento na produtividade da área, conforme relatório fotográfico em anexo,

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral

Contribuinte,

Confira os dados de Identificação da Pessoa Jurídica e, se houver qualquer divergência, providencie junto a RFB a sua atualização cadastral.

A informação sobre o porte que consta neste comprovante é a declarada pelo contribuinte.

		REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 33.588.413/0001-60 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 30/04/2019
NOME EMPRESARIAL ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DA COMUNIDADE NELSON MANDELA - APPRM-CNM			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) APPRM-CNM			PORTE DE MAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.12-0-99 - Outras atividades associativas profissionais			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada			
LOGRADOURO R DA PICARREIRA	NÚMERO 15	COMPLEMENTO	
CEP 58.797-000	BAIRRO/DISTRITO LOCALIDADE DE BENFICA	MUNICÍPIO BENEVIDES	UF PA
ENDEREÇO ELETRÔNICO		TELEFONE (91) 8300-8017	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR)			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 30/04/2019	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

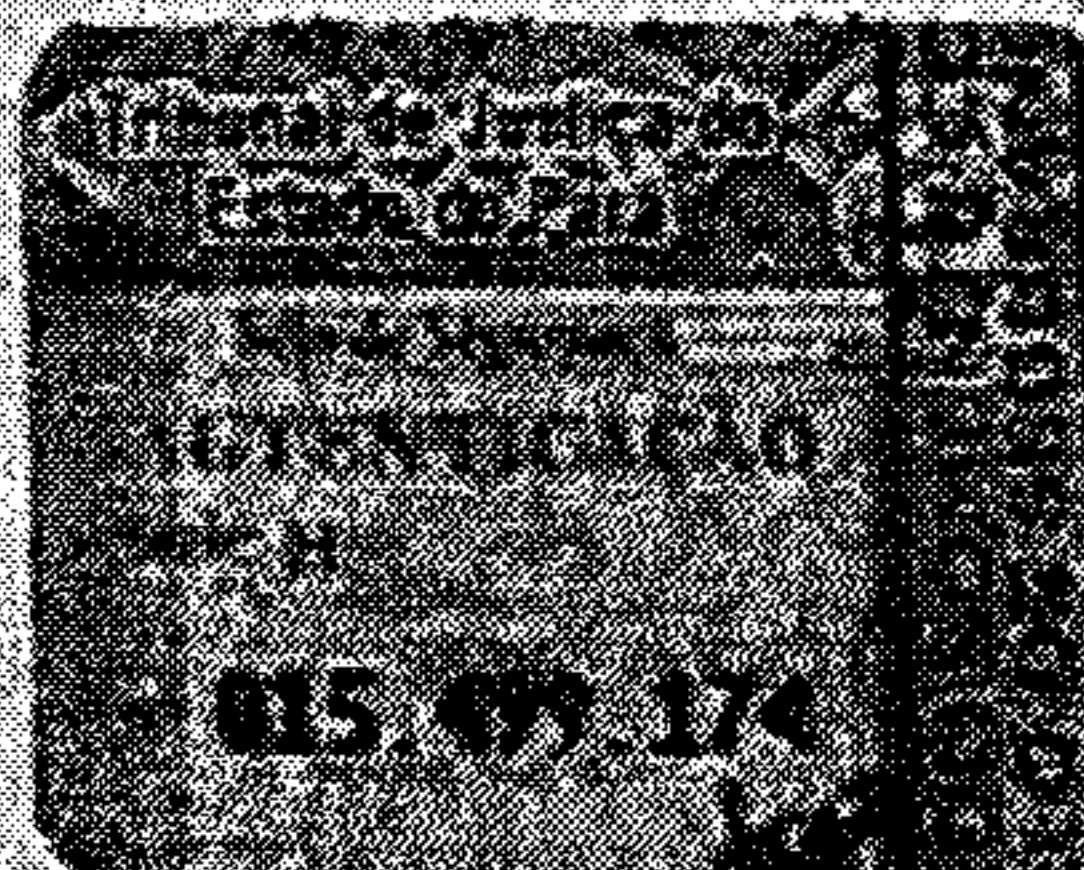
Emitido no dia 22/05/2019 às 08:45:23 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

[Consulta QSA / Capital Social](#)

[Voltar](#)

A RFB agradece a sua visita. Para informações sobre política de privacidade e uso, [clique aqui](#).
 Atualize sua página



CARTÓRIO DO ÚNICO OFÍCIO DE BENFICA
 TEL: (91) 3724-4711
 Certifico e dou fé que a presente cópia
 com a original exibido.
 Em test: *[Assinatura]*
 Benevides/PA, 30 / 06 / 2019



CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

Estado do Pará

Gabinete – Vereador Pablo Ortega

PROJETO DE LEI Nº 05/2021

**DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A
ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS
PRODUTORES RURAIS E MORADORES
DA COMUNIDADE NELSON MANDELA –
APPRM - CNM.**

A Câmara Municipal de Benevides, Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais aprova e a Prefeita Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública a “Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores da Comunidade Nelson Mandela – CNM”.

Art. 2º A entidade referida no art. 1º deverá apresentar ao Poder Executivo Municipal, até 30 (trinta) de abril de cada ano, relatório circunstanciado dos serviços prestados à coletividade no ano precedente.

Parágrafo único. O Poder Executivo enviará à Câmara Municipal, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de seu recebimento, cópia do relatório circunstanciado.

Art. 3º Será objeto de Lei revogando os efeitos da declaração de Utilidade Pública concedida à entidade, quando:

I – Deixar de cumprir a exigência do art. 2º desta Lei;

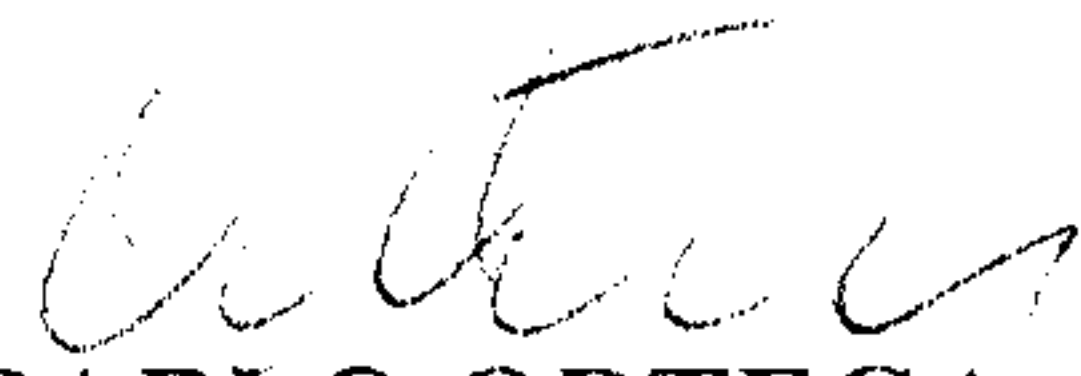
II – Substituir os fins estatutários ou negar-se a prestar serviços nestes compreendidos ou quando solicitados pela municipalidade, salvo este último por justo motivo;

III – Alterar sua denominação e, dentro de 30 (trinta) dias contados da averbação no Registro Público, deixar de enviar a mesma à Câmara Municipal para tornar-se objeto de nova lei;

IV – Eleger nova diretoria após esta declaração de utilidade pública e deixar de comprovar a idoneidade moral de seus novos diretores.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Planárias “Melquíades Costa de Lima”, Benevides, 10 de março de 2021.


PABLO ORTEGA
Vereador - PSB

CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES
APROVADO POR
UNANIMIDADE
Em: 10/03/2021

PREFEITA MUNICIPAL



Protocolo nº 139/2021
Em: 10/03/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES
Estado do Pará
Gabinete – Vereador Pablo Ortega

.....
Secretário Legislativo

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhora Vereadora.

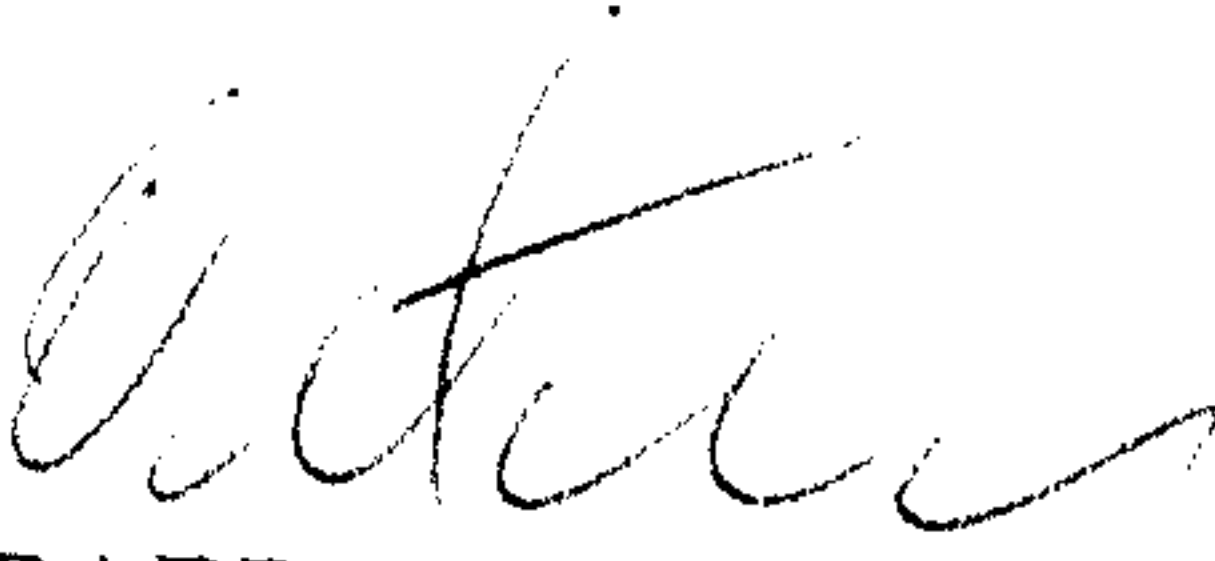
JUSTIFICATIVA

Trata-se de projeto que visa declarar de utilidade pública a “Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores da Comunidade Nelson Mandela – CNM”, associação privada, sem finalidade econômica e com caráter exclusivamente beneficente, assistencial, educacional e cultural.

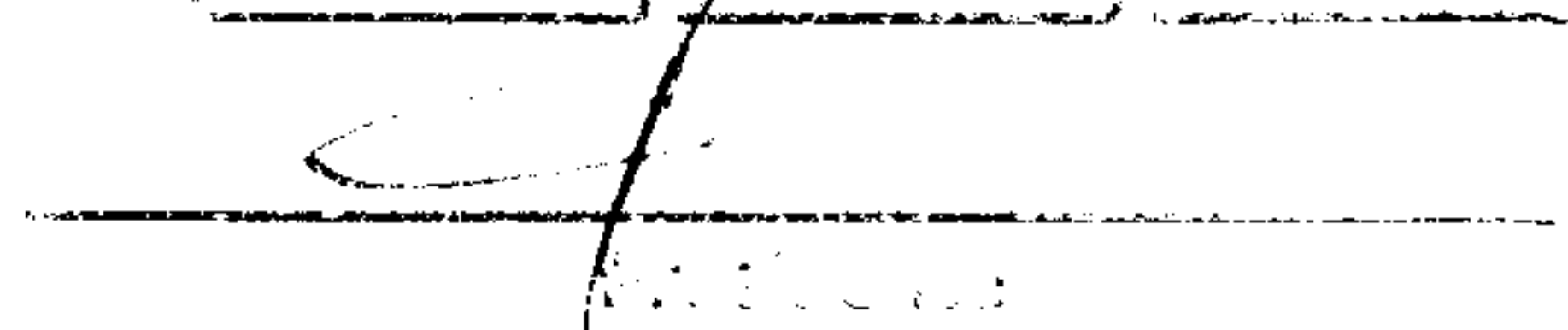
A Associação tem como finalidades viabilizar transportes, moradia e construção de habitação em madeira e alvenaria, saúde, educação, esporte, lazer, turismo ecológico meio ambiente, artesanato, comércio de produção de açaí, adquirir bens, renda capacitação e recursos creditícios para os seus associados, dentre muitas outras atividades que se encontram no respectivo ato constitutivo, devidamente registrado.

Ademais, ao longo de sua existência, a “Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores da Comunidade Nelson Mandela – CNM” demonstrou não apenas com o contrato social, mas sobretudo com ações, o amplo interesse social e assistencial.

Assim sendo, estando cumpridos os requisitos legais para declaração de utilidade pública, nos moldes da documentação anexa, este signatário conta com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste projeto de relevante interesse social, e apresento a seguinte proposição:


PABLO ORTEGA
Vereador-PSB

CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES
APROVADO POR
UNANIMIDADE

Em: 10/03/2021




CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

Estado do Pará

Gabinete – Vereador Pablo Ortega

PROJETO DE LEI Nº 05/2021

**DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A
ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS
PRODUTORES RURAIS E MORADORES
DA COMUNIDADE NELSON MANDELA –
APPRM - CNM.**

A Câmara Municipal de Benevides, Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais aprova e a Prefeita Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de Utilidade Pública a “Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores da Comunidade Nelson Mandela – CNM”.

Art. 2º A entidade referida no art. 1º deverá apresentar ao Poder Executivo Municipal, até 30 (trinta) de abril de cada ano, relatório circunstanciado dos serviços prestados à coletividade no ano precedente.

Parágrafo único. O Poder Executivo enviará à Câmara Municipal, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de seu recebimento, cópia do relatório circunstanciado.

Art. 3º Será objeto de Lei revogando os efeitos da declaração de Utilidade Pública concedida à entidade, quando:

I – Deixar de cumprir a exigência do art. 2º desta Lei;

II – Substituir os fins estatutários ou negar-se a prestar serviços nestes compreendidos ou quando solicitados pela municipalidade, salvo este último por justo motivo;

III – Alterar sua denominação e, dentro de 30 (trinta) dias contados da averbação no Registro Público, deixar de enviar a mesma à Câmara Municipal para tornar-se objeto de nova lei;

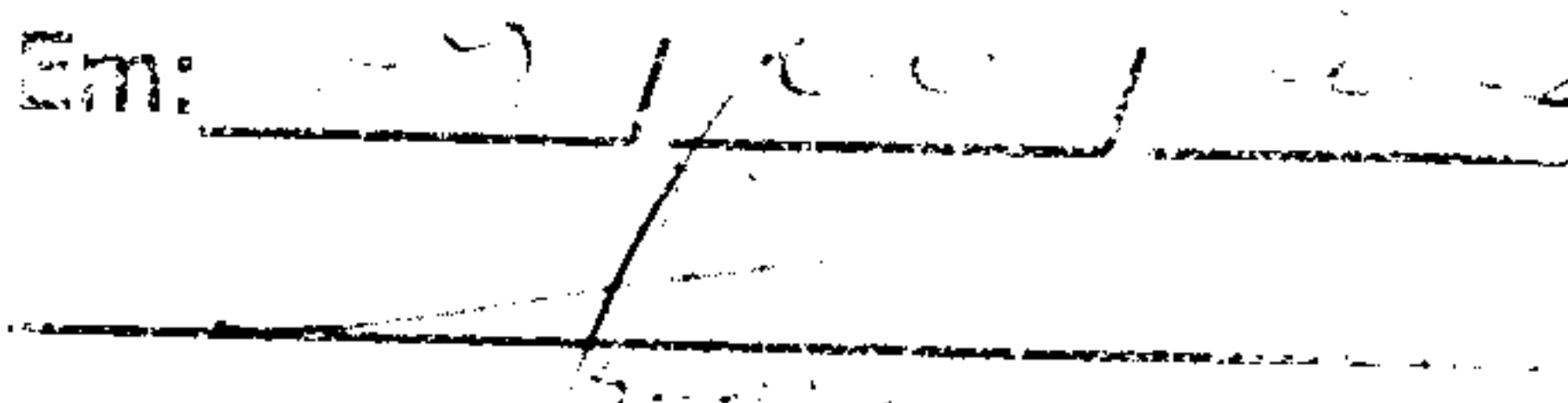
IV – Eleger nova diretoria após esta declaração de utilidade pública e deixar de comprovar a idoneidade moral de seus novos diretores.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões Planárias “Melquíades Costa de Lima”, Benevides, 10 de março de 2021.


PABLO ORTEGA
Vereador - PSB

CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES
APROVADO POR
UNANIMIDADE

Em: 10/03/2021

Prestid'Antes



Protocolo nº 139/2021

Em: 10/03/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES

Estado do Pará

Gabinete – Vereador Pablo Ortega

.....
Secretário Legislativo

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores,
Senhora Vereadora.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de projeto que visa declarar de utilidade pública a “Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores da Comunidade Nelson Mandela – CNM”, associação privada, sem finalidade econômica e com caráter exclusivamente beneficente, assistencial, educacional e cultural.

A Associação tem como finalidades viabilizar transportes, moradia e construção de habitação em madeira e alvenaria, saúde, educação, esporte, lazer, turismo ecológico meio ambiente, artesanato, comércio de produção de açaí, adquirir bens, renda capacitação e recursos creditícios para os seus associados, dentre muitas outras atividades que se encontram no respectivo ato constitutivo, devidamente registrado.

Ademais, ao longo de sua existência, a “Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores da Comunidade Nelson Mandela – CNM” demonstrou não apenas com o contrato social, mas sobretudo com ações, o amplo interesse social e assistencial.

Assim sendo, estando cumpridos os requisitos legais para declaração de utilidade pública, nos moldes da documentação anexa, este signatário conta com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste projeto de relevante interesse social, e apresento a seguinte proposição:


PABLO ORTEGA
Vereador-PSB

CÂMARA MUNICIPAL DE BENEVIDES
APROVADO POR
UNANIMIDADE
Em: 10/03/2021
